

PROEP 2006

Relatório de Progresso

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC

PROEP – Programa de Expansão da Educação Profissional/MEC

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC

TITULARES EM 2004

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Diretor do Departamento de Desenvolvimento e Programas Especiais

TITULARES NO PERÍODO CONSIDERADO (2005)

(Portaria nº 376 de 02/02/2005, que transferiu a gestão do PROEP para o FNDE)

Presidente FNDE

Diretor de Programas Especiais do FNDE

Coordenador Geral do Programa

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nº do Projeto: BRA/98/020

Título do Projeto: Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP

Agência Executora:

- **No ano de 2004** – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
- **Atual (a partir de 02/02/2005)** – FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC

Data de Assinatura de Contrato do Projeto: 24/11/1997

Data Efetiva do Início das Atividades: 01/12/1998

Data Limite para Comprometimento de Recursos: 24/05/2006

Data para o Último Desembolso: 24/11/2006



1. INTRODUÇÃO	6
2. SUBPROGRAMA A - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS (PROJETOS NACIONAIS)	11
3. SUBPROGRAMA B - PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES	13
4. PLANO OPERATIVO ANUAL - POA 2005	14
5. SITUAÇÃO EXISTENTE EM 2004	15
6. EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA	16
6.1. RETOMADA DOS PROCESSOS NO PROEP	17
6.2. HISTÓRICO PERCEBIDO NO RELACIONAMENTO COM AS ENTIDADES	19
7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA	21
7.1. JUROS E COMISSÃO DE COMPROMISSO (1998 até 2005)	21
7.2. RETOMADA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA E STATUS DOS CONVÊNIOS	21
7.3. CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS – EVOLUÇÃO (1999 a 2005)	24
7.4. CONVÊNIOS POR SEGMENTO (2005)	25
7.5. SUPORTE AO PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA	26
8. AÇÕES PREVISTAS PARA 2006	27
8.1. PLANO OPERATIVO ANUAL – POA 2006	27
8.2. PLANO DE INVESTIMENTO (fevereiro a dezembro de 2006)	28
9. PLANO DE AÇÃO 2006	33
10. CONCLUSÃO	56
ANEXOS	60



O Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP é uma iniciativa do Ministério da Educação – MEC para implementação dos preceitos e dispositivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), e do Decreto nº 2.208/97 que regulamentou dispositivos dessa Lei.

O PROEP teve seu início em 24 de novembro de 1997. Visa à implantação da reforma da educação profissional, especialmente no que diz respeito às inovações introduzidas pela legislação. Abrange aspectos técnico-pedagógicos, como flexibilização curricular, gestão escolar que contemple a autonomia, flexibilidade, captação de recursos e parcerias, garantindo a expansão da rede de educação profissional.

Através do Programa, procura-se criar um sistema de educação profissional (educação para o trabalho) separado do ensino médio e do ensino universitário. O referido sistema habilita jovens e adultos para o mercado de trabalho mediante a oferta de cursos pós-médios não universitários e cursos livres de nível básico e de aperfeiçoamento, com o objetivo de obter uma oferta, dentro do país, de mão-de-obra melhor qualificada.

Concomitantemente, foram financiados estudos para preparar uma reforma do ensino médio acadêmico, bem como apoiar a disseminação da revisão curricular e Planejamento Estratégico para expansão e melhoria desse nível de ensino.

Os principais objetivos específicos do Programa são:

- a) Fortalecer no MEC e nas Secretarias Estaduais, responsáveis pela educação profissional, as funções de normatizar, apoiar, coordenar, monitorar e avaliar o desempenho do sistema, bem como informar ao público acerca do mesmo;
- b) Criação, com base nas atuais escolas técnicas federais, estaduais e municipais (comunitárias), e mediante a construção de novas unidades, de uma rede de Centros de Educação Profissional (CPs);
- c) Utilização de pesquisas de demanda e de estudos de tendências de mercado de trabalho para a determinação dos cursos que deverão ser oferecidos;
- d) Oferta curricular com organização modular, de acordo com os requisitos de capacidade ocupacional para cada profissão;
- e) Promoção de colaboração entre as instituições de formação profissional, instituições públicas, empresas e sindicatos para compartilhar experiências inovadoras, desenvolver e implementar políticas integradas, e apoiar a gestão e financiamentos dos CPs através de associação ou outras formas de apoio mútuo;

- f) Incentivo à autonomia e melhor desempenho dos centros educativos através de: financiamento e participação na gestão por parte da comunidade, implantação progressiva de sistemas de financiamento na forma de capitação quando se tratar de recursos públicos, e acesso público à informação referente ao desempenho e efetividade dos CPs;
- g) Criação dos sistemas de certificação de competências que contribuam para o melhor funcionamento do mercado de trabalho, facilitando uma relação flexível do trabalhador com o sistema educativo;
- h) Atendimento da demanda para a qualificação e requalificação dos trabalhadores por intermédio da compra de cursos de entidades públicas e privadas, especialmente as financiadas pelo Plano Nacional de Formação Profissional (PLANFOR);
- i) Incentivo à transformação das escolas federais financiadas com recursos do Programa em escolas que atendam aos objetivos do ensino profissional, reduzindo gradualmente as matrículas no ensino médio regular;
- j) Garantia de que o aumento de estabelecimentos de educação profissional dar-se-á por meio dos Estados, Distrito Federal ou Municípios, isoladamente ou em associação com o setor privado, ou por meio de entidades privadas sem fins lucrativos, isoladamente ou em associação com o setor público; e
- k) Estímulo à adoção de formas flexíveis de contratação de pessoal com base na legislação vigente.

O Programa decorre do Acordo de Empréstimo nº 1.025/OC-BR, assinado entre o Ministério da Educação e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com uma operação de crédito inicial de US\$ 250 milhões do BID e US\$ 250 milhões do Governo Brasileiro, totalizando US\$ 500 milhões, com sua vigência final prevista para novembro de 2006.

Em 9 de dezembro de 2003, foi encaminhada à COFIEX/MPOG a proposta de redução do valor global do Contrato de Empréstimo nº 1052/OC-BR em US\$ 100 milhões, sendo US\$ 50 milhões de recursos provenientes do financiamento do BID e outros US\$ 50 milhões do montante da Contrapartida Nacional que é formada, em proporções iguais, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), cujo apoio foi formalizado na reunião do CODEFAT, realizada em 02 de julho de 1997, que deliberou favoravelmente, comprometendo-se a alocar recursos, inicialmente, da ordem de US\$ 125 milhões.

No primeiro semestre de 2005 também foi enviada à COFIEX/MPOG uma proposta de redução de recursos de US\$ 88 milhões, sendo US\$ 44 milhões do BID e 44 milhões do

montante da Contrapartida Nacional, ocorrendo uma nova redução no valor do contrato, contando hoje com o montante de US\$ 312 milhões, conforme quadro a seguir:

QUADRO I – DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO (Em US\$)

CONTRATO/FONTE	BID	CONTRAPARTIDA		TOTAL
		MEC	FAT	
BID 1052/OC-BR	156.000.000,00	78.000.000,00	78.000.000,00	312.000.000,00

O Programa compreende quatro componentes de atuação:

- **IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS**, que consiste em formular e implementar políticas de educação profissional com o objetivo de melhorar a qualidade da oferta dessa modalidade de educação no País;
- **REDIMENSIONAMENTO DA OFERTA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**, buscando o desenvolvimento de ações para o seu reordenamento, envolvendo aspectos de adequação de currículos, diversidade de oferta de cursos, ampliação e reforma de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e materiais de ensino-aprendizagem e capacitação de recursos humanos;
- **REORDENAMENTO DE REDE ESTADUAL**, buscando conceber e operacionalizar planos de educação profissional em todas as unidades da Federação, envolvendo o financiamento de centros de educação profissional, visando à diversidade de oferta, a adequação e construção curricular, novos modelos de gestão, ampliação da oferta de vagas, construção, ampliação e reforma de infra-estrutura e aquisição de equipamentos; e
- **APOIO AO SEGMENTO COMUNITÁRIO**, mediante financiamento para construção de centros de educação profissional a serem geridos pela própria comunidade, com significativa expansão e diversificação da oferta de cursos e adequação às peculiaridades locais e regionais.

Para alcançar seus objetivos, o PROEP conta com os seguintes Subprogramas:

Subprograma A – Implementação de Políticas Globais (Projetos Nacionais)

Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares

Subprograma C – Administração do Programa

Todas as Ações Orçamentárias do PROEP, constantes do PPA 2004/2007, têm relações objetivas com suas Competências Regimentais, isto é, com os objetivos, subprogramas e seus componentes, constantes do Anexo A do documento de contrato. O Quadro II a seguir apresenta estas relações:

PROEP	AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS-PPA	POA-2005	COMPONENTES
SUBPROGRAMA A – Implantação de Políticas Globais			
12.363.1062.3687	Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações da Educação Profissional	A.1.2-Sistemas de Informação da Educação Profissional - SIEP;	A.1.2.01-Implantação do sistema de Informações da Educação Profissional
12.363.1062.3681	Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão para a Educação Profissional	A.1.3-Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão	A.1.3.01-Formulação de Novos Modelos de Gestão Escolar
12.363.1062.7365	Desenvolvimento e Implementação de Parâmetros Curriculares Nacionais dos Níveis Técnico e Tecnológico	A.2.2- Adequação Curricular	A.2.2.01-Desenvolvimento de Parâmetros Curriculares Nacionais do Nível Tecnológico
12.363.1062.7742	Desenvolvimento e Implementação do Sistema Nacional de Certificação Profissional	A.2.3- Certificação de Competências	A.2.3.01-Implementação do Sistema Nacional de Certificação Profissional
12.128.1062.3676	Capacitação dos Profissionais da Educação Profissional	A.3.1-Desenvolvimento de Recursos Humanos.	A.3.1.01-Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos
12.131.1062.4641	Publicidade de Utilidade Pública	A.4.1- Plano de Comunicação	A.4.1.01-Desenvolvimento do Plano de Comunicação do PROEP.
SUBPROGRAMA B: Planos Estaduais e Projetos Escolares e Escola de Fábrica			
12.363.1062.3688	Desenvolvimento e Implantação de Planos Estaduais de Educação Profissional	B.1.1-Elaboração de Planos Estaduais de Educação Média e de Educação Profissional	B.1.1.02-Implementação do PEP
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.1-Projetos Federais	B.2.1.02-Investimento em Projetos Escolares da Rede Federal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.2-Projetos Estaduais	B.2.2.02-Investimento em Projetos Escolares da Rede Estadual
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.3-Projetos do Segmento Comunitário	B.2.3.02-Investimento em Projetos Escolares do Segmento Comunitário
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.1-Bolsa-Escola de Fábrica	B.4.1.01-Bolsa Privada B.4.1.02-Bolsa Estatal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.2-Administração Direta – Escola de Fábrica	B.4.2.01-Esfera Federal B.4.2.02-Esfera Estadual B.4.2.03-Esfera Municipal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.3-Administração Indireta	B.4.3.01-Organizações não Governamentais
ADMINISTRAÇÃO			
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.1-Administração PROEP	C.1.1.01-Gasto com Pessoal
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.01-Despesa com Pessoal
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.02-Pagamento de Diárias
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.03-Remuneração de Serviços Pessoa Física
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.04-Remuneração de Serviços Pessoa Jurídica
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.05- Aquisição de Material Permanente
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.06- Aquisição de Material de Expediente

Na atual gestão, o MEC e o PROEP implementam uma política de educação profissional e tecnológica que não só visa uma adequação ao atendimento das necessidades do mercado, mas também inclui em suas prioridades as demandas sociais, partindo do pressuposto segundo o qual o Estado deve assumir papel ativo na coordenação, financiamento e execução da política de educação profissional. Nesse sentido, estão sendo envidados esforços significativos para o reordenamento, não apenas de seus processos gerenciais, mas também para a ampliação da infra-estrutura setorial e a qualificação dos agentes institucionais envolvidos nesse esforço, visando fazer da educação profissional e tecnológica uma peça chave para o desenvolvimento do país.

2. SUBPROGRAMA A

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS (PROJETOS NACIONAIS)



Para alcançar seus objetivos o PROEP conta com Subprogramas, entre eles o Subprograma A - Implementação de Políticas Globais (Projetos Nacionais), estruturado de modo a alcançar:

1) Desenvolvimento gerencial

- a) Fortalecimento do MEC.
- b) Sistema de informação da educação profissional: SIPAV - Finalizado o sistema em Maio e Coleta de dados em Dezembro. Consolidando dados. SIGA – em andamento.
- c) Desenvolvimento de modelos de gestão escolar: 160 Gestores

2) Desenvolvimento técnico-pedagógico

- a) Estudos de mercado de trabalho.
- b) Desenvolvimento curricular (Material Didático): previstos 12 componentes
- c) Certificação de competências: previstas 3 Audiências públicas (Agosto / Setembro / Outubro) e 1 Seminário (Novembro)

3) Desenvolvimento de recursos humanos

Capacitações: 441 Gestores do PROEP e 76 do Programa Escola de Fábrica capacitados, e 5000 Professores.

- a) Cursos curtos de atualização pedagógica.
- b) Cursos com estágios para conhecimentos na área pedagógica e tecnológica.
- c) Cursos para gestores de instituições federais e estaduais sobre análise e tratamento de dados.
- d) Cursos sobre modulação dos currículos.
- e) Seminários estaduais para avaliar a implantação das diretrizes curriculares.
- f) Cursos de especialização em gestão curricular e estratégias de adequação ao mercado.

- g) Seminários internacionais nas áreas de reforma da educação profissional, avanços tecnológicos e transformações no mercado de trabalho e encontro de instituições de educação profissional.
- h) Visita técnica de diretores e docentes para conhecimento de experiências internacionais.

4) Plano de comunicação

- a) Organização de seminários nacionais e encontros para divulgação da reforma da educação profissional para os representantes do programa, empresários e mídia.
- b) Publicação de artigos.
- c) Entrevistas.
- d) Campanha institucional sobre a reforma da educação.

Sub-A	PREVISTO	REALIZADO	OBS
1. Desenvolvimento Gerencial			
Sistema de Informação da Educação Profissional	SIPAV	Realizado	Finalizado o sistema em Maio e Coleta de dados em Dezembro. Consolidando dados
	SIGA	Em andamento	Conclusão do TOR
Desenvolvimento de Modelos de Gestão Escolar	160 Gestores	Sem informação	
2. Desenvolvimento Técnico-Pedagógico			
Desenvolvimento curricular (Material Didático)	12 Componentes		
Certificação de Competência	3 Audiências publicas	3	Agosto / Setembro / Outubro
	1 Seminário	1	Novembro
3. Desenvolvimento de recursos humanos			
Capacitações	430 Gestores	517	441 PROEP e 76 Escola de Fabrica
	5000 Professores	Sem informação	

3. SUBPROGRAMA B

PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES



O Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares financia projetos de investimento nos estados e nas escolas, com base em planos estaduais e em projetos escolares.

O Plano Estadual de Educação Profissional é um plano estratégico realizado de maneira participativa, com os diversos atores do setor, para definir o desenvolvimento da educação profissional em um estado, de acordo com a legislação atual e as diretrizes da política nacional e do PROEP. Abrange as necessidades de mudanças na legislação, de fortalecimento ou criação de órgãos normativos e gestores, com as funções de apoiar, coordenar, monitorar, avaliar e informar ao público sobre o sistema de educação profissional e, ainda, as necessidades de formação profissional e de expansão ou criação de centros profissionais.

O financiamento da implementação desse plano permite o fortalecimento da gestão da educação profissional, a identificação de área de formação, a implantação de novo modelo técnico-pedagógico e de recursos humanos, em concordância com a reforma.

Já o Plano da Escola é um plano estratégico realizado de maneira participativa, com o objetivo de definir um projeto de Centro de Educação Profissional com propostas organizacionais e técnico-pedagógicas ajustadas à legislação atual e aos requisitos do PROEP.

O financiamento dos projetos escolares refere-se à ampliação e reforma de escolas existentes, federais, estaduais ou do segmento comunitário, ou à criação de novos centros. O financiamento compreende, ainda, a aquisição de laboratórios de aprendizagem, equipamentos, material de ensino-aprendizagem, consultorias e capacitações.

No presente Relatório, apresentamos os aspectos orçamentários e financeiros do Subprograma B no que diz respeito à situação das ações e convênios firmados para o Desenvolvimento e Implantação de Planos Estaduais de Educação Profissional, Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional e, ainda, para o Projeto Escola de Fábrica.

4. PLANO OPERATIVO ANUAL POA 2005



No ano de 2005, o PROEP solicitou à SPO/MEC como proposta orçamentária o montante de R\$ 202,64 milhões com vistas a atender à execução do Programa. Esta solicitação viabilizou a assinatura de novos convênios e a retomada de importantes estudos referentes à Política Nacional da Educação Profissional. Esse recurso seria desdobrado em R\$ 96,50 milhões provenientes do BID e R\$ 106,14 de contrapartida nacional.

O valor orçamentário aprovado foi posteriormente reduzido e o crédito disponível para execução foi no montante de R\$ 139,40 milhões, sendo R\$ 68,37 milhões do BID e R\$ 71,03 milhões do MEC, conforme demonstrado no Quadro IV:

**QUADRO IV – SÍNTESE DO PLANO OPERATIVO ANUAL - POA 2005
(segundo Subprograma e Categoria)**

DISCRIMINAÇÃO	VALORES PROGRAMADOS	
	EM US\$	EM R\$
SUBPROGRAMA A . Implantação de Políticas Globais	3.932.584,27	10.500.000,00
2.1 Equipamentos	13.108,60	35.000,00
2.2 Serv. Consultoria	2.180.524,35	5.822.000,00
2.3 Capacitação	104.119,86	278.000,00
2.4 Serv. Especializados	1.634.831,46	4.365.000,00
SUBPROGRAMA B . Planos Estaduais e Proj. Escolares	43.782.771,53	116.900.000,00
3.1 Obras	12.466.687,71	33.286.056,58
3.2 Mobiliário e Equipamentos	19.859.236,19	53.024.157,97
3.3 Capacitação	5.952.540,64	15.893.283,50
3.4 Serv. Consultoria	3.566.169,44	9.521.672,45
3.5 Serv. Especializado	1.938.137,55	5.174.826,50
SUBPROGRAMA C . Administração do Programa	4.494.382,02	12.000.000,00
1.0 Administração do Programa		
. Serv. de Consultoria	3.416.853,94	9.123.000,00
. Capacitação	137.078,65	366.000,00
. Equipamentos	153.932,58	411.000,00
. Serviços	786.516,85	2.100.000,00
TOTAL GERAL	52.209.737,82	139.400.000,00

5. SITUAÇÃO EXISTENTE EM 2004



No ano de 2004 o PROEP solicitou à SPO/MEC, como proposta orçamentária, o montante de R\$ 310,0 milhões visando atender à execução do Programa, como também atender os convênios assinados e ainda não implementados por falta de recursos, dadas as restrições orçamentárias ocorridas no exercício anterior.

Da solicitação inicial foi aprovado um orçamento no valor de R\$ 103,1 milhões, posteriormente reduzido para R\$ 84,3 milhões, tendo sido empenhados recursos no aporte de R\$ 79,0 milhões, conforme demonstrado no Quadro V.

Com o advento do Decreto nº 4.992 de 18 de fevereiro de 2004, que estabeleceu limites para a movimentação de empenhos e liberação dos recursos financeiros para o exercício de 2004, o PROEP contou apenas com a liberação financeira de R\$ 54,1 milhões.

QUADRO V – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO (Em R\$)

FONTE	REC. ORÇAMENTÁRIO		RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS			%
	DOTAÇÃO	EMPENHO	SALDO / 2003	2004	TOTAL	
	A	B	C	D	E=(C+D)	/A
48	39.971.193	36.965.699	62.413	28.500.000	28.562.413	71,46
100	20.000.000	19.161.360	1.495	6.700.000	6.701.495	33,51
112	24.277.670	22.910.761	98.075	18.901.239	18.999.314	82,15
180	50.000					
TOTAL	84.298.863	79.037.820	161.983	54.101.239	54.263.223	64,37

De 1998 – início do PROEP – até 2004, foram desembolsados apenas US\$ 165,4 milhões, sendo US\$ 85,2 milhões de recursos do BID e US\$ 80,2 milhões de recursos da Contrapartida Nacional. Havia, ainda, um saldo de US\$ 3,927 milhões no Fundo Rotativo, criado para o Programa em 1998, fazendo com que o PROEP não tivesse solicitado desembolso ao Banco até então, ou há mais de um ano.

O valor total desembolsado no exercício de 2004 foi de US\$ 15,1 milhões, sendo US\$ 1,1 milhão proveniente do ingresso de recursos externos, US\$ 5,9 milhões referentes à comprovação do Fundo Rotativo, totalizando US\$ 7,0 milhões de recursos do Banco e US\$ 8,1 milhões correspondentes à contrapartida local, conforme demonstrado a seguir:

QUADRO VI

ORIGEM	VR CONTRATO	DESEMBOLSO			SALDO
		ATÉ 12/2003	2004	TOTAL	
BID (0148)	156,0	78,2	7,0	85,2	70,8
FUNDO ROT.		9,9	(6,0)	3,9	(3,9)
TOTAL	156,0	88,1	1,0	89,1	66,9
C. LOCAL	156,0	72,2	8,1	80,3	75,7
TOTAL	312,0	160,3	9,1	169,4	142,6

Em 2002, foram assinados e cancelados 62 convênios, o que gerou descrédito nas ações do Governo, na retomada do Programa e na sua efetividade.

A instabilidade no cumprimento de vários itens do Contrato de Empréstimo, tais como: apresentação de relatórios de execução, relatórios de progresso das ações e relatórios anuais de auditoria, bem como a falta de comprovação de gastos e informações da conclusão de convênios, levou o relacionamento do PROEP com o BID a um nível bastante crítico.



6.1. RETOMADA DOS PROCESSOS NO PROEP

Em fevereiro de 2005 a execução dos projetos do PROEP foi transferida para o FNDE e foi criado o Grupo de Trabalho – GT de transição e análise dos processos, pela Portaria nº 70 de 16 de março de 2005, com o objetivo de reunir e consolidar informações acerca da constituição e execução do PROEP, diagnosticar sua atual situação e, ainda, ampliar a transparência e conferir maior efetividade à implementação do Programa.

A partir da análise dos processos e convênios (habilitação dos convênios, projeto, formalização, execução financeira, alterações, prestação de contas, registros no SIAFI e no Síntese), o GT identificou os principais problemas:

- Questões relacionadas à instrução dos processos;
- Vários convênios com situação de vigência encerrada;
- Documentos de habilitação de mais de 180 entidades, de um total de 303 convênios, com validade vencida;
- Necessidade de inserção dos 303 convênios no sistema de monitoramento do FNDE, o SAPE;
- Divergência, sobretudo no segmento estadual, entre a pessoa jurídica do conveniente e a entidade existente no SIAFI, em razão da desvinculação da educação profissional da Secretaria de Educação para a de Ciência e Tecnologia;
- Mais de 50 registros de conta-corrente das entidades convenientes estavam não-habilitados, ou bloqueados, ou haviam sido cancelados em decorrência da falta de movimentação financeira.

Foram também identificados pelo GT os seguintes problemas de gestão e controle dos projetos:

- Falta de alimentação dos sistemas informatizados do Programa, sobretudo os de monitoramento das obras (PROJECT) e os de gestão financeira (SAFI) e de convênios (SISCONV);
- Mais de 80% de consultores da equipe-base que atuavam no Projeto foram substituídos por servidores temporários da União, sem o treinamento necessário para a continuidade e regularidade das ações do Programa;

- Gestão segmentada das ações de execução, constituída por setores/eixos de especialistas (equipe de engenheiros, equipe jurídica, equipe pedagógica e equipe de execução), com atuação autônoma e sem visão do contexto geral do Projeto.

Na execução dos projetos foram detectados os seguintes problemas:

- Atrasos na liberação de recursos e exigências de alterações nos projetos originais das entidades, emanadas do PROEP, concorreram para a paralisação das obras, defasagem de custos de planilhas e desequilíbrio dos contratos com as empresas;
- Como consequência desta situação, os cronogramas de execução das obras ficaram comprometidos e as ações de aquisições (equipamentos) e montagem dos laboratórios foram prejudicadas;
- Em razão de alterações significativas nos projetos, os processos licitatórios foram suspensos, o que resultou na baixa execução dos projetos;
- Não atualização do PEC;
- Não atualização do sistema SINTESE;
- Não realização de viagens, sem contato na ponta com os convenientes;
- Controles paralelos e individuais das gerências e, por consequência, autonomia dos oficiais e gerentes na definição do orçamento, liberação de recursos e aprovação de licitações, segundo critérios próprios e não padronizados;
- Total inconsistência nas informações da execução orçamentária e financeira do Programa, por excesso de planilhas segmentadas e individuais de cada gerência e oficiais;
- Falta de planejamento das estratégias de gestão com foco nos eixos principais do Programa: garantia de orçamento, regularidade de pagamentos, aprovação de licitações, comprometimento de recursos e comprovação de gastos.

Deste modo, foi criada uma força tarefa para análise documental e regularização dos problemas identificados pelo GT, sendo que já se encontram em fase de implementação as seguintes medidas:

- Análise de toda documentação apresentada pelos convenientes na fase de instrução processual, principalmente na fase de habilitação, visando à regularidade nas contratações e nos Planos de Trabalho;
- Padronização na forma e metodologia de análise técnica dos projetos, a partir da elaboração de checklists dos itens a serem analisados, e capacitação do corpo técnico de especialistas (equipe de engenheiros, equipe jurídica, equipe pedagógica

e equipe de execução);

- Ampliação do uso do SAPE pelo PROEP, com a inserção de 303 convênios no sistema unificado de monitoramento de convênios do FNDE (SAPE);
- Envio de pessoal para, a cada celebração de novo convênio, realizar a capacitação do Programa, manipular o Sistema AFIN e instruir com relação aos procedimentos e processo de Prestação de Contas, deixando no local manual de procedimentos para serem aproveitados pelas gestões subsequentes;
- Envio antecipado dos dados de comprovação de gastos pelos convenentes, via Sistema AFIN/SAEF;
- Permitir o acompanhamento das contas-correntes do Programa PROEP movimentadas pelos convenentes.

Demais melhorias de curto prazo, a serem implementadas no ano de 2006:

- Estabelecimento de prazos para análise técnica dos projetos pelas equipes internas e para o retorno das diligências solicitadas às Entidades;
- Rastreamento da situação dos projetos via web, feito pelas Entidades interessadas, desde a sua análise técnica;
- Procedimentos de repasse suportados pelo processo administrativo de pagamento e cronograma de desembolso, e análise técnica da prestação de contas;
- Reuniões para definição das responsabilidades das ações entre a DIPRO e a DIR-PE, em se tratando da execução de projetos;
- Transferência física do acervo/massa documental existente no MEC/SETEC para o FNDE, a partir da contratação de serviço especializado para organização do acervo.

6.2. HISTÓRICO PERCEBIDO NO RELACIONAMENTO COM AS ENTIDADES

Dos 303 convênios existentes, 118 tinham sua capacidade de execução comprometida e outros 35 estavam com as obras paralisadas por falta de regularidade nas operações dos convênios, gerando os seguintes problemas com as entidades:

- a) Inexecução orçamentária e atrasos no repasse financeiro, comprometendo o cronograma de execução;
- b) Mudança nas regras de operação do projeto sem anuência ou entendimento com os convenentes;

- c) Desvio de finalidade da execução dos projetos de algumas escolas em razão da falta de acompanhamento e supervisão “in loco”;
- d) Suspensão da execução das obras ou serviços de fornecedores;
- e) Cancelamento de 62 convênios;
- f) Descrédito na execução do Programa.

Visando a uma ação corretiva, foi reorganizada a equipe técnica do PROEP, com atuação em dois eixos/focos:

- a) Em 2005: garantia da execução orçamentária e realização de mapeamento dos problemas a serem solucionados para posterior apresentação de diagnóstico;
- b) Em 2006: foco na execução física, no comprometimento de recursos e na comprovação de gastos, bem como implementação de medidas visando à solução de problemas;
- c) Incremento da atuação externa da equipe técnica a partir da realização de verificações “in loco”, identificando e corrigindo os problemas identificados na execução dos convênios;
- d) Realização do Encontro Nacional do PROEP em março de 2006, com realização de palestras das áreas técnicas do PROEP e FNDE, e atendimento institucional às entidades convenientes.

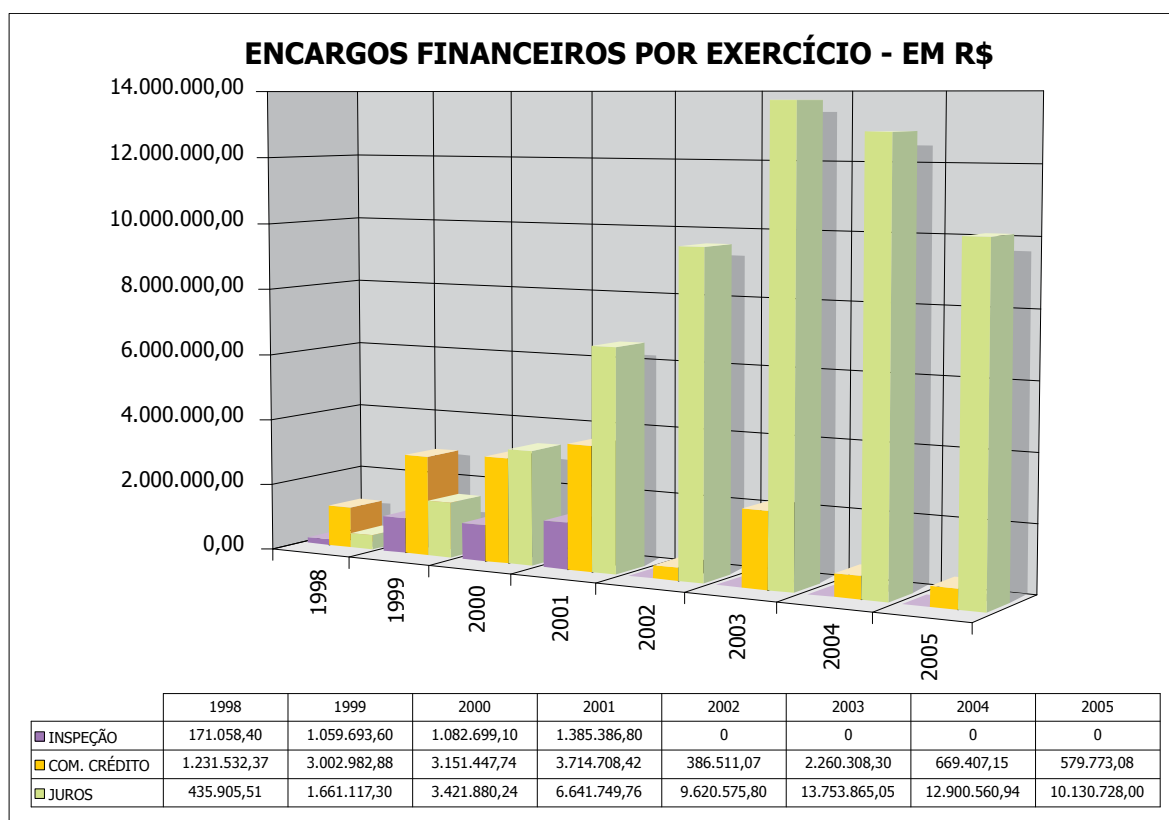


7.1. JUROS E COMISSÃO DE COMPROMISSO (1998 até 2005)

Devido à baixa performance no comprometimento de recursos e comprovação junto ao BID, foi efetuada a revisão da estratégia para redução dos valores de pagamento da Comissão de Compromissos.

Deste modo, procedeu-se a uma mudança na sistemática de comprovação de gastos a partir da descentralização da informação (via Internet) pelas entidades convenientes e retomada da execução dos projetos.

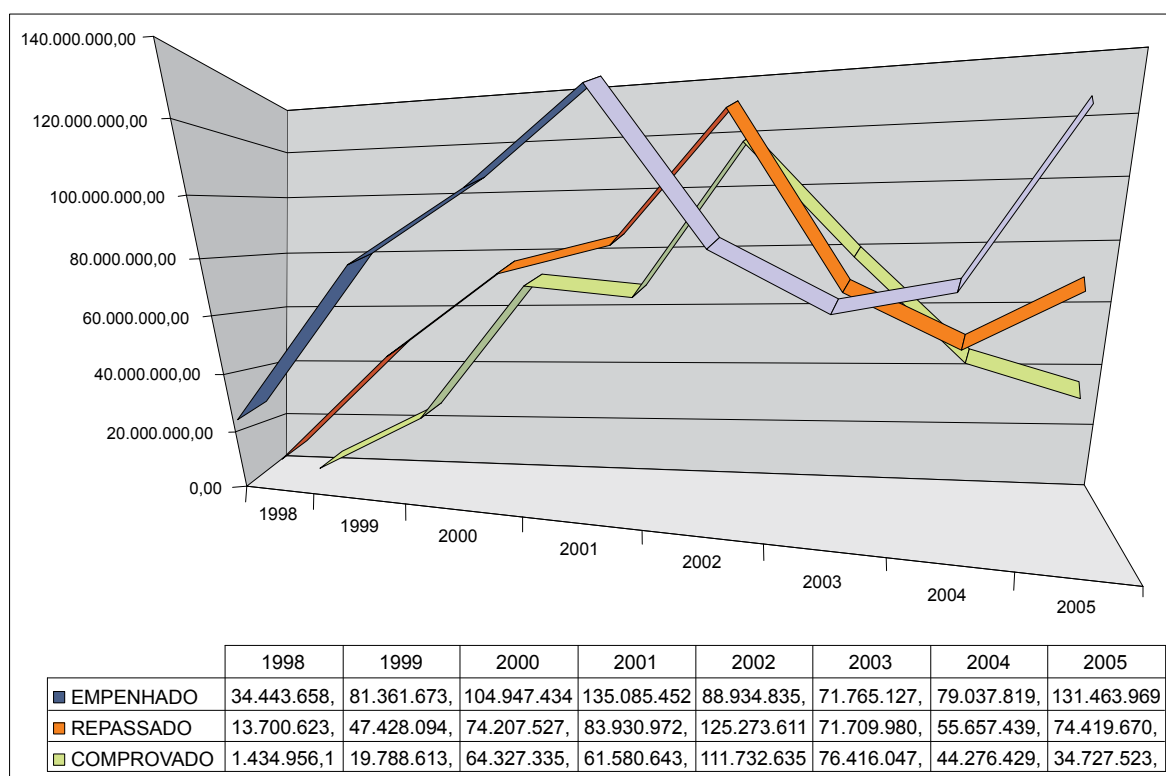
Com esta mudança na estratégia, houve uma redução de 24% nos juros, entre 2004 e 2005, como demonstra o gráfico a seguir, o que zerou o Fundo Rotativo e ocasionou a retomada na comprovação de gastos – totalizando US\$ 8 milhões –, o que não ocorria desde 2003. Além disso, houve uma redução no valor original do contrato de empréstimo de US\$ 500 milhões para US\$ 312 milhões.



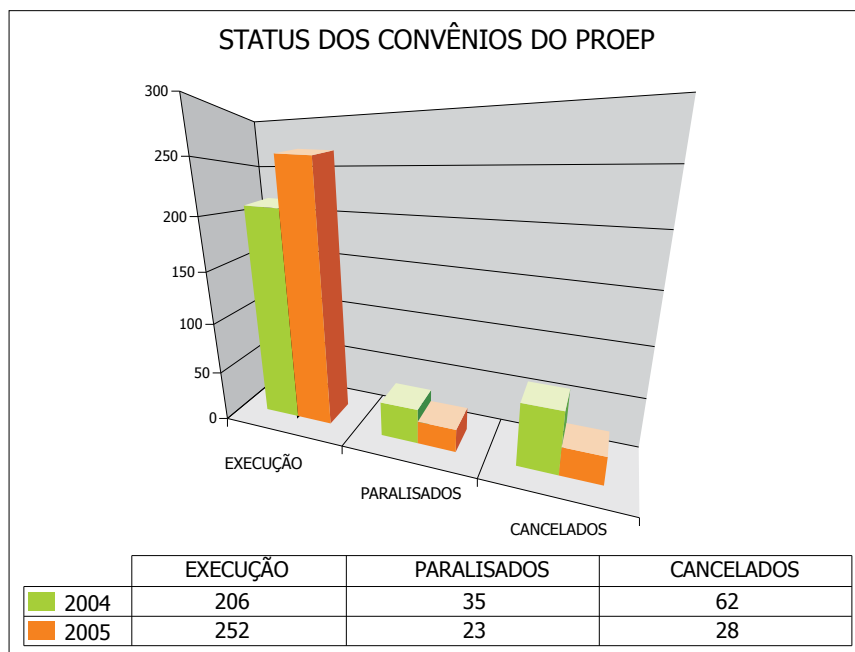
7.2. RETOMADA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA E STATUS DOS CONVÊNIOS

Estrategicamente, o foco do trabalho implementado na gestão do PROEP em 2005 se deu em dois eixos. Um deles foi a liquidação dos recursos inscritos em restos a pagar com pendências desde 2002. Neste sentido, em relação ao ano de 2004, observa-se um crescimento de 34% na curva de recursos repassados.

O segundo eixo focou a execução orçamentária com a realização de empenhos no valor total de R\$ 131.463.969,15. Observa-se, de modo geral, que, com a retomada do Programa, a execução orçamentária alcançou patamares idênticos aos de 2001 quando o Programa teve seu melhor desempenho em termos de alocação orçamentária para as entidades convenentes. Portanto, espera-se que ocorra o mesmo comportamento nos demais eixos a partir de 2006, comprometimento dos recursos e comprovação de gastos.



Com a retomada do Programa em 2005 houve a aplicação da dotação de R\$ 131,4 milhões em transferências financeiras para as 152 entidades conveniadas. Todos os convênios de 2004 com baixa capacidade de execução, bem como os paralisados, foram retomados a partir da complementação de recursos por meio de 188 aditivos, criação de 34 novos convênios do PROEP e no Projeto Escola de Fábrica, entre outras ações.



Outro impacto percebido, como resultado do reordenamento do Programa, foi a reativação de 34 novos convênios de um total de 62 que estavam na situação de cancelados, conforme demonstra o quadro acima. Além disso, das 35 obras paralisadas, 12 foram retomadas, permanecendo ainda 23 casos que estão sendo tratados individualmente com os respectivos dirigentes das entidades convenientes, com vistas à regularização ainda no primeiro semestre de 2006. Resultante de todas essas ações, houve um crescimento da ordem de 22% no número de convênios em execução, com relação ao numerário apurado no ano de 2004.

De modo geral, considerando os recursos inscritos em restos a pagar - RAP (R\$ 59,6) e os empenhos realizados em 2005 (R\$ 131,4), a dotação orçamentária do Programa foi elevada para R\$ 192,7 milhões, sendo processada conforme demonstrado nos quadros a seguir:

QUADRO VII – DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO EM R\$

PROJETOS	COMPROMISSOS				
	RAP/2002	RAP/2003	RAP/2004	ORÇ./2005	TOTAL
	A	B	C	D	E=A+B+C+D
TOTAL	555.695,45	7.195.375,98	51.313.837,12	131.463.969,15	192.704.312,00

QUADRO VIII – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA EM R\$

ORÇAMENTO	VALOR	RECURSOS TRANSFERIDOS	SALDO DO CONTRATO
RAP 2002-2004		59,0	24,5
EMPENHOS ORÇAMENTO 2005		133,1	93,0
TOTAL		192,7	117,5

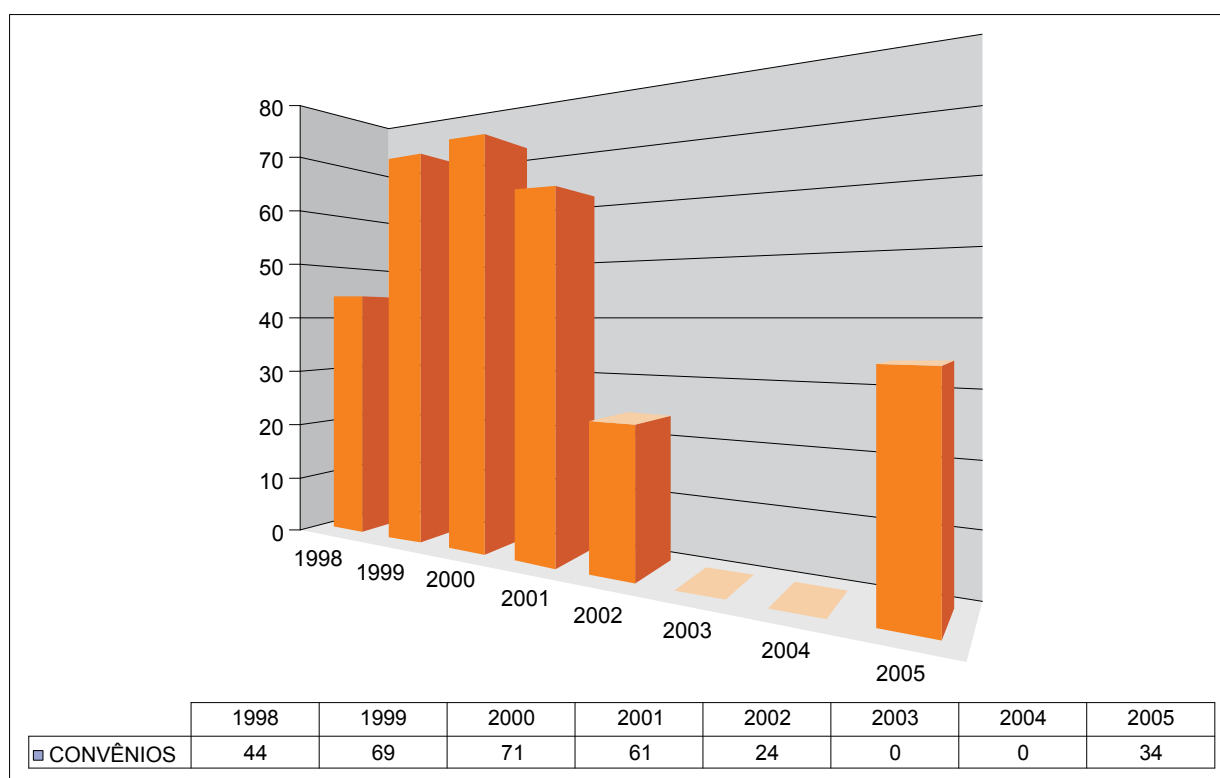
Em 2005 foi zerado o saldo do fundo rotativo de US\$ 3,927 – existente em 1998 – e comprovados mais US\$ 3,05 mil, alcançando a marca de US\$ 181,5 milhões de desembolsos de despesas, sendo US\$ 92,2 com recursos do financiamento do BID e US\$ 89,3 com recursos da contrapartida local, conforme demonstrado no Quadro IX:

QUADRO IX – DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO EM US\$

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR DO CONTRATO	DESEMBOLSADO ATÉ 12/2005	SALDO DO CONTRATO
BID	156,0	92,2	63,8
CONTRAPARTIDA	156,0	89,3	66,7
TOTAL	312,0	181,5	130,5

Foi realizado, pela primeira vez, o processo de encerramento junto ao BID de 36 convênios com o status de “finalizados”, com apresentação ao Banco da documentação de comprovação de gastos e das respectivas prestações de contas. Outros 28 convênios finalizados em 2005 estão em análise e a prestação de contas será encaminhada ao Banco até o final de abril de 2006.

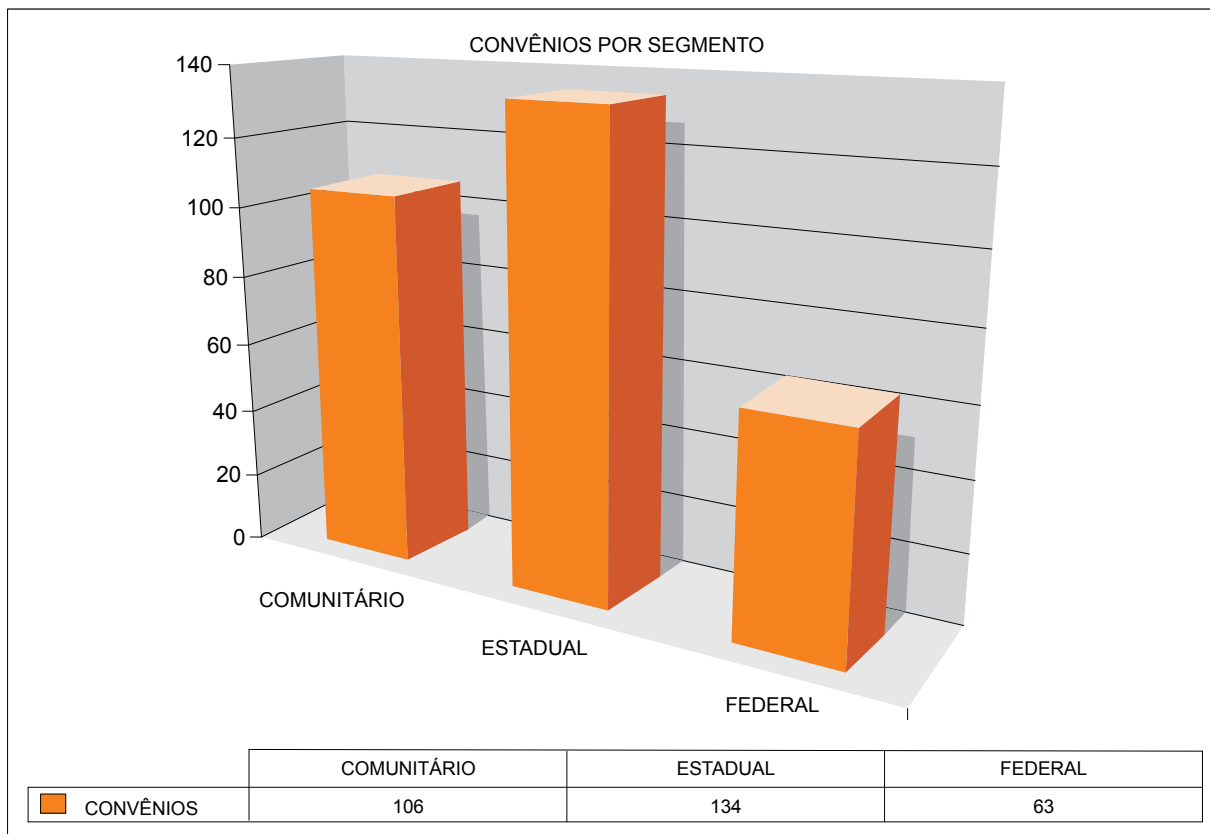
7.3. CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS – EVOLUÇÃO (1999 a 2005)



No gráfico acima pode-se observar que o Programa alcançou níveis de execução e celebração de convênios superior ao registrado no período entre 2002 e 2004, bem como atingiu um número próximo a 50% do total dos convênios celebrados, anualmente, no período de 1999 a 2001.

Após a análise da viabilidade operacional e da sustentabilidade, em 2005 foram reativados e celebrados 34 convênios que encontravam-se paralisados desde 2002, no valor de R\$ 64,1 milhões, garantindo novos cursos profissionalizantes e, conseqüentemente, uma inserção cada vez mais ampla de profissionais capacitados no mercado de trabalho.

7.4. CONVÊNIOS POR SEGMENTO (2005)



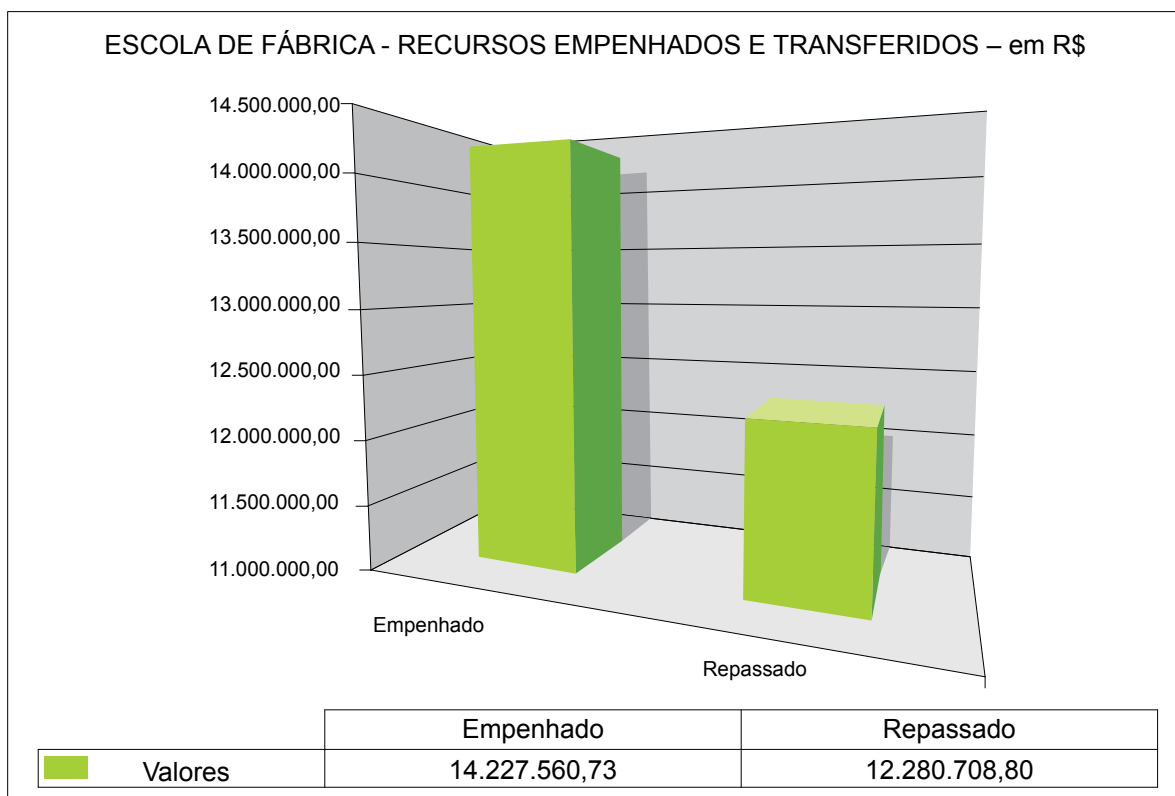
A nova configuração do número de convênios por segmento demonstra um enfoque de investimentos no setor público federal e no estadual. Do total de 303 convênios celebrados em toda a história do PROEP tem-se hoje 197 projetos nestes segmentos, sendo 134 no estadual e 63 no federal.

Por outro lado, a partir de 2005, estão sendo adotadas estratégias de gestão específicas e diferenciadas em cada segmento, notadamente relacionadas às questões das licitações, comprometimento e comprovação de gastos, sendo:

- a) segmento federal: monitoramento da execução;
- b) segmento estadual: apoio à execução, sobretudo no que se refere às articulações junto aos dirigentes dos estados, visando à aceleração dos processos em sua esfera;
- c) segmento comunitário: execução direta pela Coordenação do Programa, com a realização das licitações pelas entidades.

7.5. SUPORTE AO PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA

O Projeto Escola de Fábrica foi instituído pela Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005 e tem a finalidade de ampliar as possibilidades de formação profissional básica, favorecendo o ingresso de estudantes de baixa renda no mercado de trabalho e beneficiando aproximadamente 11.500 jovens de 16 a 24 anos em 17 estados do país.



Por meio da Ação 7109 – Expansão da Educação Profissional – foi viabilizada a execução do Projeto Escola de Fábrica com a utilização de 53% da dotação orçamentária disponível (R\$ 28 milhões), transferência de 80% dos recursos empenhados (R\$ 12,2 milhões), resultando no atendimento de 11.500 alunos.



8.1. PLANO OPERATIVO ANUAL – POA 2006

O POA 2006 foi elaborado de acordo com os recursos alocados na Proposta (Projeto de Lei - PL) de Orçamento Geral da União para 2006. Para cumprir as metas de desembolso junto ao BID, o PROEP contará com R\$ 154,1 milhões (US\$ 66,14 milhões) do POA de 2006 a serem transferidos durante o ano; R\$ 73,60 milhões (US\$ 31,58 milhões) que já foram transferidos aos convenientes e ainda não comprovados junto ao Programa; e R\$ 101,23 milhões (US\$ 43,44 milhões) de Restos a Pagar (RAP) referentes aos exercícios anteriores de 2003 a 2005. O Programa movimentará, em 2006, um total de R\$ 328,84 milhões (US\$ 141,15 milhões).

QUADRO X - SÍNTESE DO PLANO OPERATIVO ANUAL – POA 2006 (por Subprograma)

SUBPROGRAMA	Recursos em Milhões					
	R\$			US\$ (US\$ 1 = R\$ 2,33)		
	Bid	Local	Total	Bid	Local	Total
A- Implantação de Políticas Globais	2,50	2,50	5,00	1,07	1,07	2,14
B- Planos Estaduais e Projetos Escolares (Inclusive Escola de Fábrica)	68,55	68,55	137,1	29,42	29,42	58,84
C- Despesas de Administração	0	12,0	12,0	0	5,15	5,15
TOTAL	71,05	83,05	154,1	30,49	35,64	66,14

O POA/2006 prevê para o Subprograma A investimentos da ordem de R\$ 2,50 milhões (US\$ 1,07 mil) da fonte BID e R\$ 2,50 milhões (US\$ 1,07 mil) relativos à contrapartida do Tesouro, totalizando R\$ 5 milhões (US\$ 2,14 milhões). Os recursos acima descritos estão concentrados nas ações de “Capacitação dos Profissionais da Educação Profissional”, “Desenvolvimento de Modelos de Gestão Escolar para Educação Profissional” e “Implantação do Sistema de Informações da Educação Profissional” correspondendo, respectivamente, a 43%, 12% e 45%.

Para o Subprograma B, está previsto o investimento de R\$ 137,1 milhões (US\$ 58,8 milhões), sendo R\$ 87,1 milhões (US\$ 37,39 milhões) para manutenção e conclusão de 145 escolas das redes federal, estadual e do segmento comunitário, e R\$ 50 milhões (US\$ 21,46 milhões) destinados às ações do Projeto Escola de Fábrica. Os recursos acima descritos estão distribuídos entre as seguintes categorias do Subprograma “B”: Planos Estaduais - PEP, Projetos Escolares - PEC e Escola de Fábrica, correspondendo a 2%, 62% e 36% dos investimentos, respectivamente.

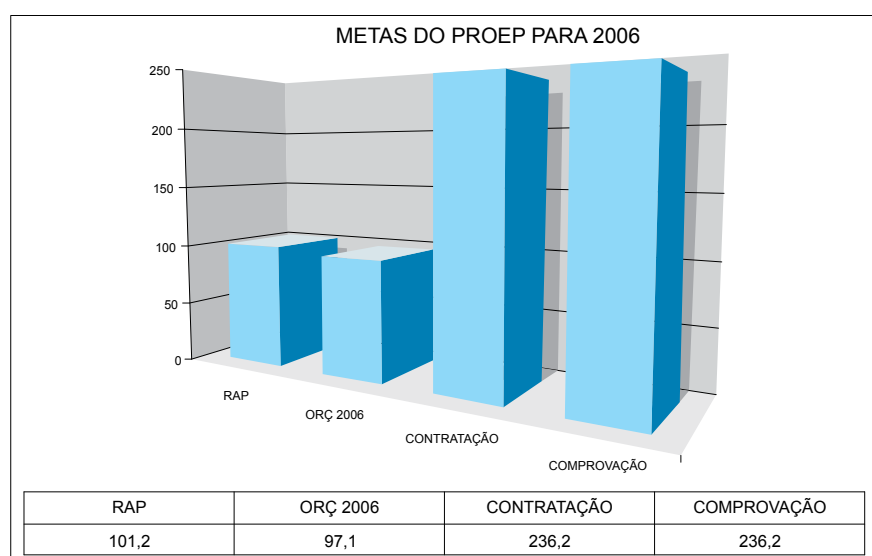
E, para o Subprograma C, Administração do Programa, o Plano Operativo Anual – POA/2006 prevê investimento de R\$ 12 milhões (US\$ 5,15 milhões), incluído neste total o valor de R\$ 4 milhões para atender as despesas administrativas do Projeto Escola de Fábrica. Os recursos estão distribuídos entre as seguintes categorias de investimento do

Programa: Equipamentos, Serviços de Consultoria, Capacitação e Serviços Especializados.

DISCRIMINAÇÃO	VALORES PROGRAMADOS	
	R\$	US\$ (US\$ 1 = R\$ 2,33)
SUBPROGRAMA A - Implementação de Políticas Globais		
2.1 Equipamentos	88.400,00	37.939,92
2.2 Serviços de Consultoria	511.600,00	219.570,82
2.3 Capacitação	4.350.000,00	1.866.952,79
2.4 Serviços Especializados	50.000,00	21.459,23
SUBTOTAL	5.000.000,00	2.145.922,75
SUBPROGRAMA B - Planos Estaduais e Projetos Escolares		
3.1 Obras Civis	24.876.183,55	10.676.473,63
3.2 Mobiliário e Equipamentos	46.037.386,44	19.758.534,96
3.3 Capacitação	54.395.248,72	23.345.600,31
3.4 Serviços de Consultoria	7.288.804,64	3.128.242,34
3.5 Serviços Especializados	4.525.745,00	1.942.379,83
SUBTOTAL	137.123.368,35	58.851.231,18
SUBPROGRAMA C - Administração do Programa		
1.0 Equipamentos	411.000,00	176.394,84
1.0 Capacitação	366.000,00	157.081,55
1.0 Consultoria	9.123.000,00	3.915.450,64
1.0 Outros Serviços	2.100.000,00	901.287,55
SUBTOTAL	12.000.000,00	4.994.703,84
TOTAL GERAL	154.123.368,35	66.147.368,45

8.2 PLANO DE INVESTIMENTO (fevereiro a dezembro de 2006)

As metas do PROEP para o ano de 2006 estão ilustradas no gráfico abaixo e, a seguir, apresentamos um rol de ações a serem implementadas ao longo do ano, sua situação e resultados esperados.



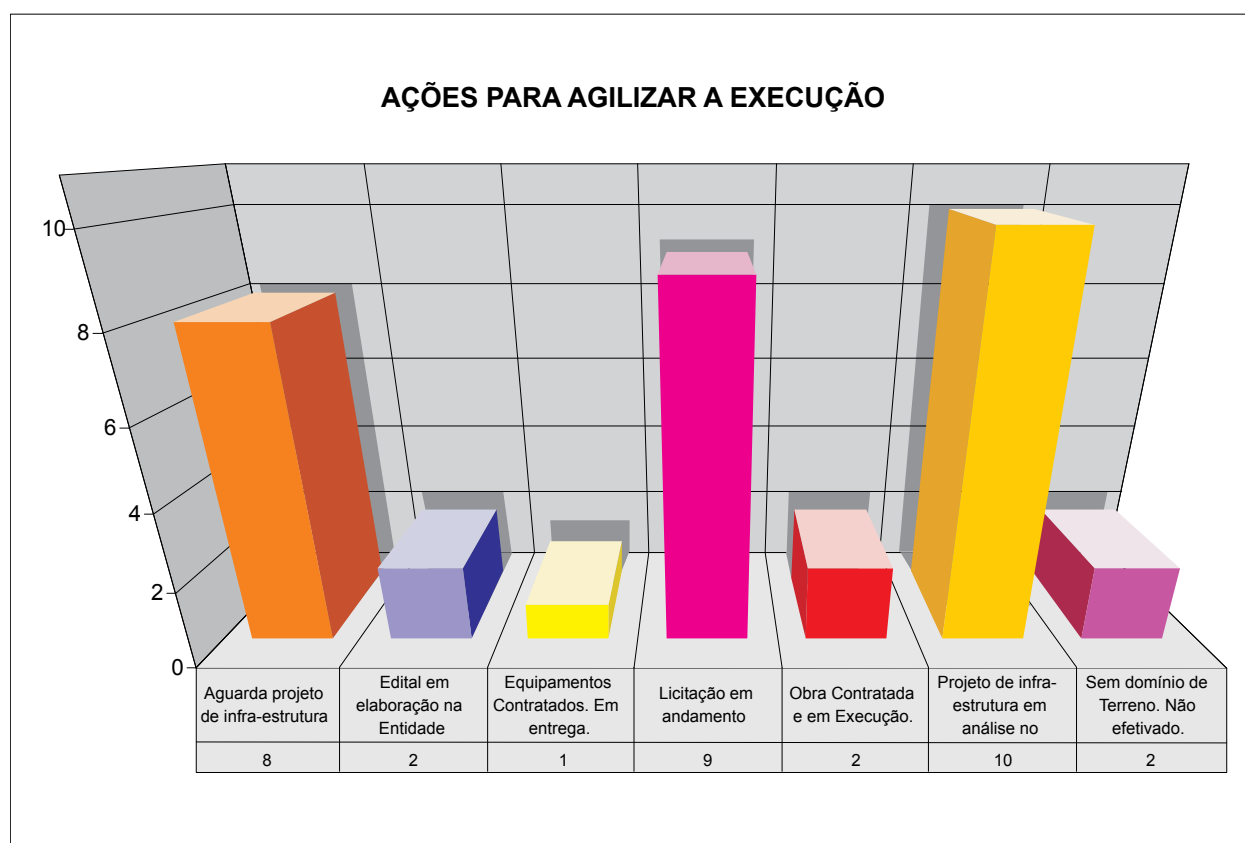
Ação: Aprovação de editais até 15-04; Publicações até 30-04; Contratações até 24-05 (BID); e Comprovação de Gastos até 15-11 (PROEP).

Ação: Agilizar a execução de 34 novos convênios até dezembro de 2006, envolvendo o financiamento de centros de educação profissional, visando a diversidade de oferta, adequação e construção curricular, novos modelos de gestão, ampliação da oferta de vagas, construção, ampliação e reforma de infra-estrutura e aquisição de equipamentos.

Ação: Aprovação de editais até 15-04; Publicações até 30-04; Contratações até 24-05 (BID); e Comprovação de Gastos até 15-11 (PROEP).

Ação: Agilizar a execução de 34 novos convênios até dezembro de 2006, envolvendo o financiamento de centros de educação profissional, visando a diversidade de oferta, adequação e construção curricular, novos modelos de gestão, ampliação da oferta de vagas, construção, ampliação e reforma de infra-estrutura e aquisição de equipamentos.

TOTAL PARA TRANSFERIR EM 2006	TOTAL PARA EMPENHAR EM 2006
R\$ 55.293.954,24	R\$ 29.850.344,51



Ação: Conclusão de 252 Convênios até novembro de 2006, visando à expansão e à diversificação da oferta de cursos, bem como à adequação às peculiaridades das comunidades.

Os 252 convênios em execução encontram-se em estágio de conclusão, conforme demonstrado no quadro abaixo. Os 115 convênios que apresentam percentual inferior a 25% para conclusão de suas obras têm suas finalizações previstas para agosto de 2006.

REGIÃO	% PARA CONCLUSÃO				TOTAL
	< 25%	< 50%	< 80%	> 80%	
1	30	16	7	21	74
2	27	13	6	8	54
3	25	14	5	11	55
4	33	16	3	17	69
TOTALGERAL	115	59	21	57	252

Das 35 obras paralisadas, 12 foram retomadas e 15 estão em fase de negociação para serem retomadas até março de 2006. Outros 8 convênios, ainda paralisados, estão em fase de negociação com entidades dos segmentos federal e estadual, com retomada prevista para o primeiro semestre de 2006.

Ação: Acelerar Comprovação de Gastos (novembro de 2006)

Situação: Comprovação de gastos junto ao BID da ordem de R\$ 236 milhões.

Além do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, administrado pela STN, destinado a emissão e registro dos documentos de movimentação orçamentária e financeira da União, o Programa conta também com um sistema específico, o Sistema de Administração Financeira - SAFI, no qual, mediante a inclusão dos dados relativos às suas operações, segundo as variáveis em uso, são agregadas as informações necessárias para realizar análises e acompanhamento de todas as operações envolvendo os recursos recebidos, as transferências efetivadas às suas Unidades, os gastos realizados, assim como para gerar relatórios gerenciais e de solicitação de desembolso.

Ação: Controle Patrimonial

O PROEP em 2005, através das suas unidades convenientes, destinou recursos orçamentários e financeiros para aquisição de equipamentos e mobiliário, com aplicação em infra-estrutura e na construção de Escolas. O controle patrimonial desses bens é realizado de forma descentralizada, em consonância com o Termo de Convênio e conforme o estabelecido pela Norma de Execução nº 004/2001, cabendo ao PROEP o registro de acordo com as Categorias de Investimentos constantes do Contrato de Empréstimo, e através de visitas de supervisão dos técnicos às Entidades conveniadas. Em março de 2006 será implantado em todas as unidades convenientes o sistema de informações AFINET, possibilitando, assim, o gerenciamento on-line das informações, dentre elas, o controle patrimonial dos bens adquiridos e/ou produzidos dos convênios do PROEP.

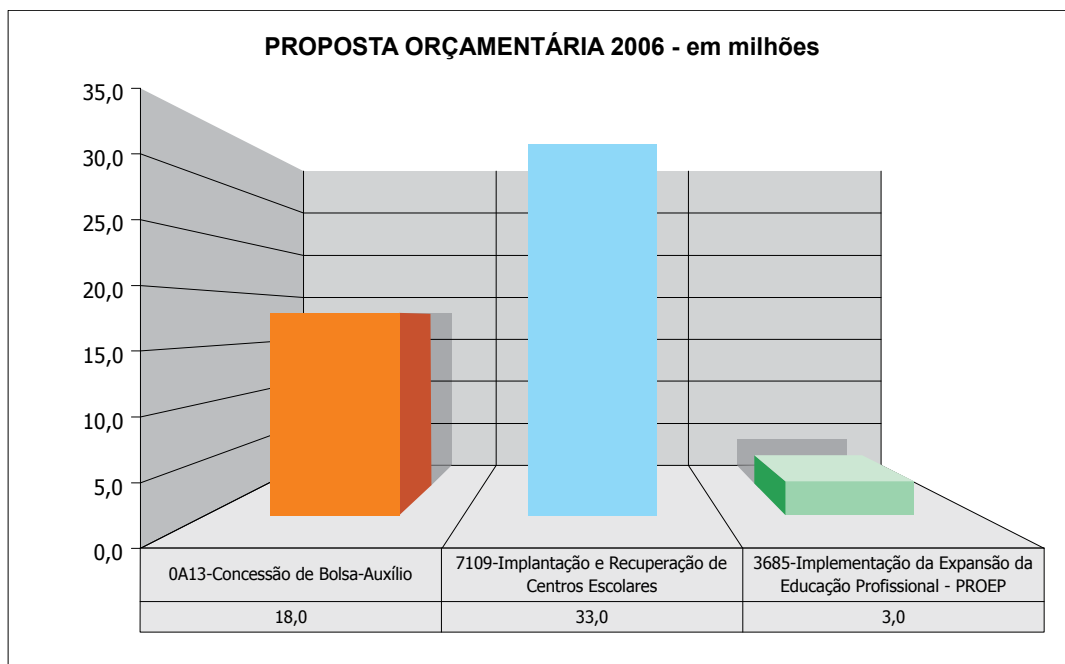
Quadro XII – Sistema AFINET

CADASTRO DE CONVÊNIOS					
MENU PARCELA EXEC.FÍSICA CONTRATO DESEMBOLSO RECEBIMENTOS DESPESA APLICAÇÃO RELATÓRIOS AFINET	Nº do Convênio	C132/99	Nº de Aditivos	6	
	Dados do Convênio				
	Executor	FUND. CULT. EDUC. TEC. FRANCISCO BELTRÃO/PR		C.N.P.J. 03.292.276/0001-89	
	Vigência	20/12/1999	a	28/02/2005	
	Esfera	<input type="radio"/> Estadual <input type="radio"/> Federal <input checked="" type="radio"/> Seg. Comunitário			
	Dados Bancários				
	Banco	001	Agência	0616-5	
	Conta	6.106-9		Praça FCO. BELTRAO	
	Valores por Categoria				
	3.1 Obras e Instalações.	1.179.917,16	3.4 Serv. Consultoria.....	20.480,00	
3.2 Equip. e Mobiliários.	723.688,00	3.5 Serv. Especializados	4.000,00		
3.3 Capacitação.....		Total Conveniado.....	1.928.085,16		
RECEBIDO	1.928.085,16	COMPROVADO	1.845.951,04	DEVOLVIDO	0,00
A RECEBER	0,00	A COMPROVAR	106.096,15	APLICADO	23.962,03
INCLUIR	ALTERAR	EXCLUIR			
					SAIR
Último envio para o PROEP ocorreu em 10 de fevereiro de 2006 às 10:47					

Ação: Regularização dos Processos em 100% (abril de 2006) a partir do encaminhamento dos convênios problemáticos, buscando o desenvolvimento de ações para reordenamento e solução dos problemas. E, ainda, regularização dos processos de convênios ainda em fase de instrução, conforme recomendações da Procuradoria Federal do FNDE. Atendimento pró-ativo segundo a classificação de pendências apontadas nos relatórios de auditoria realizadas pelos órgãos de controle interno e externo – TCU, SFC/CGU. Adoção da seguinte estratégia:

- a) Quadro de classificação das ocorrências e pendências;
- b) Revisão e elaboração de normas específicas por ocorrência;
- c) Continuidade dos trabalhos de força tarefa para atuação interna e externa ao FNDE.

Ação: Suporte ao Programa Escola de Fábrica (dezembro de 2006), com o atendimento e profissionalização de 30 mil alunos, 18.500 alunos a mais do que no ano de 2005, garantindo a formação profissional inicial de jovens de famílias com renda “per capita” de até 1,5 salário mínimo.



Ação: Inauguração de 50 Escolas (1o semestre de 2006) visando atender às demandas de formação profissional, expansão da educação e de criação de centros profissionais.

Ação: Avaliação Externa do PROEP (1o semestre de 2006)

Realização da primeira avaliação externa do PROEP, com foco no impacto da atuação do Programa segundo os objetivos das ações de Expansão da Educação Profissional.

Ação: Carta-Consulta PROEP II (1o semestre de 2006)

Constituição de Comissão Técnica (SETEC – FNDE), para elaboração da Carta-Consulta do PROEP II, com foco em dois eixos:

- Sustentabilidade das Ações do PROEP I;
- Manutenção da Política de Expansão da Educação Profissional

Ação: Transferências de Titularidades de convênios do segmento comunitário para o federal, com a transferência para CEFET ou Centros de Educação Profissional de Governos Estaduais. Deste modo, proporcionar-se-á uma expansão da rede de ensino tecnológico a partir da inclusão na rede federal de ensino de 18 instituições, oferecendo uma melhor alternativa para as comunidades.

9. PLANO DE AÇÃO 2006



Nas páginas seguintes são apresentados quadros com o detalhamento da execução dos projetos do PROEP, considerando as seguintes situações:

- a) Inauguração de 50 projetos de infra-estrutura até junho de 2006;
- b) Finalização de 177 convênios até dezembro de 2006;
- c) 18 escolas, hoje vinculadas ao segmento comunitário, em processo de transferência para o segmento federal, por falta de sustentabilidade destes projetos;
- d) 02 escolas, vinculadas ao segmento comunitário, em processo de transferência para o estadual;
- e) Quadro com a relação dos 24 convênios finalizados.



Inaugurações até jun./ 2006	Inaugurações até dez./ 2006	Seg. Comunitário Cefet	Finalizados
50	177	18	24



Construção Nova	Reforma	Ampliação	Só Equipamento
18	22	8	2

Inaugurações até junho de 2006: Construção Nova

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos	Básicos - Quais:	Natureza da obra
AC	Rio Branco	C088/2000	SEDUC/AC - CEP FLORESTA	R\$ 3.122.112,75	E	576	Agropecuária.		Construção Nova
RS	Caxias do Sul	C013/1998	Caxias do Sul / RS	R\$ 2.206.405,00	C	800	Indústria		Construção Nova e Equipamentos
PI	Teresina	C079/1999	CTT - Teresina / PI	R\$ 2.582.152,73	C	720	Imagem Pessoal, Informática, Gestão, Agropecuária		Construção Nova
SP	Campinas	C125/2001	FITEL SINDICAMP	R\$ 4.681.753,21	C	640	Transporte		Construção Nova e Equipamentos
PE	Paulista	C167/1999	Paulista / PE	R\$ 2.072.910,88	C	1360	Indústria; Informática e Turismo e Hospitalidade		Construção Nova
MT	Cuiabá	C054/2002	ABRASSA	R\$ 3.097.099,00	C	680	Artes, Gestão, Informática e Turismo e Hospitalidade.		Construção Nova e Equipamentos
MT	Tangará da Serra	C025/2002	SEDUC/MT-Tangará da Serra	R\$ 3.515.159,00	E	380	Construção Civil; Agropecuária Informática; Comércio e Turismo e Hospitalidade		Construção Nova e Equipamentos
MG	Contagem	C205/1999	SINDIMOV	R\$ 2.776.739,44	C	270	indústria		Construção Nova e Equipamentos
SP	Ribeirão Preto	C001/1999	CeproSind	R\$ 1.877.161,46	C	620	Saúde		Construção Nova
SP	Guarulhos	C015/2000	Nosso Lar	R\$ 2.956.274,00	C	960	Saúde; Construção Civil; Indústria e Imagem Pessoal		Construção Nova e Equipamentos
RO	Porto Velho	C041/2001	CEMOTEMA / RO	R\$ 2.713.010,00	C	200	Gestão e Indústria		Construção Nova e Equipamentos
SP	Campinas	C295/2000	IPEC	R\$ 2.685.552,00	C	960	Indústria; Telecomunicações e Informática		Construção Nova
Al	Maceió	C199/2001	FAPECAL	R\$ 3.170.086,30	C	440	Comércio; Gestão; Indústria; informática e Saúde.		Construção Nova
PE	Bezerros	C182/1999	FASEP Bezerros / PE	R\$ 2.030.128,00	C	2080	Turismo e Hospitalidade, Construção Civil, Gestão e Agropecuária.		Construção Nova
AP	Macapá	C031/2000	Santana / AP	R\$ 2.538.785,00	E	800	Indústria, Construção Civil e Gestão		Construção Nova
SE	Neópolis	C170/2001	SEDUC/ SE - SEP NEÓPOLIS / SE	R\$ 2.573.030,00	E	420	Informática, Agropecuária		Construção Nova
PA	Belém	C048/2001	CEP Empreendedores da Amazônia / PA	R\$ 3.483.421,00	C	390	Geomática		Construção Nova e Equipamentos
MT	Pontes e Lacerda	C024/2002	SEDUC/MT- Pontes e Lacerda	R\$ 3.239.118,00	E	350	Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Imagem Pessoal, Turismo e Hospitalidade, Imagem Pessoal; Indústria, Meio Ambiente, Comunicação, Informática e Gestão.		Construção Nova e Equipamentos
AC	Rio Branco	C090/2000	CFP em Saúde / AC	R\$ 1.463.201,00	E	720	Saúde		Construção Nova
PI	Parnaíba	C305/2000	ETE Petrônio Portela / PI	R\$ 2.499.549,00	E	800	Saúde, Gestão, Turismo e Hospitalidade, e Saúde.		Construção Nova
PR	Paranaguá	C043/2002	FECT-Paranaguá/PR	R\$ 4.220.325,50	C	440	Transporte; Informática; Gestão; Turismo e Hospitalidade e Indústria		Construção Nova
MT	Diamantino	C023/2002	SEDUC/MT-Diamantino	R\$ 3.593.502,75	E	350	Agropecuária, comércio, Construção Civil, Imagem Pessoal e Turismo e Hospitalidade.		Construção Nova e Equipamentos

Inaugurações até junho de 2006: Ampliação

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
SC	Joinville	C213/2001	SEDUC / SC CEP JOINVILLE	R\$ 2.598.743,00	E	2190	Design,Gestão,Indústria,Telecomunicações,Transportes	Ampliação e Equipamentos
PB	Campina Grande	C083/1999	ET Redentorista/PB	R\$ 1.852.663,38	C	1731	Indústria, Telecomunicações, Informática.	Ampliação e Reforma
RR	Boa Vista	C152/1999	CEFET Roraima / RR	R\$ 1.917.343,63	F	1540	construção Civil, Gramática, Indústria, Turismo e Hospitalidade, Gestão, Saúde, Comércio, Química, Informática, Meio Ambiente, Lazer e Desenvolvimento.	Ampliação
ES	Cachoeiro de Itapemirim	C902/2005	UNED Cachoeiro do Itapemirim	R\$ 2.213.017,15	F	704	Indústria e Mineração	Ampliação
SC	Santa Rosa do Sul	C046/2002	EAF SOMBRIO	R\$ 2.623.630,00	F	900	Agropecuária; Turismo e Hospitalidade; Informática; Recursos Pesqueiros; Meio Ambiente; Saúde; Gestão e Indústria.	Ampliação e Equipamentos
BA	Feira de Santana	C046/1998	SEDUC Auréio Filho / BA	R\$ 2.154.101,26	E	1260	Indústria, Construção Civil e Saúde	Ampliação, Reforma e Equipamentos
RO	Colorado do Oeste	C127/1998	EAF Colorado do Oeste / RO	R\$ 1.933.778,05	F	480	Agropecuária	Ampliação, Construção Nova e Equipamentos
PI	Teresina	C120/1998	CEFET Piauí / PI	R\$ 3.342.794,41	F	4870	Gestão, Construção Civil, Indústria, Comércio, Química, Saúde, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Informática.	Ampliação
MG	Rio Pomba	C154/1999	EAF Rio Pomba	R\$ 2.188.279,90	F	1560	Agropecuária, Informática, Meio Ambiente e Saúde	Ampliação e Reforma
PR	Curitiba	C284/2000	SEDUC/PR - CEP Curitiba	R\$ 2.402.032,00	E	2640	Indústria, construção Civil, Química	Ampliação
RS	Bento Gonçalves	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves - JK	R\$ 1.975.718,00	F	1225	Agropecuária; Informática e Geomática	Ampliação e Equipamentos
BA	Jequitiaia	C044/2001	Jiquitaia/ BA	R\$ 3.003.822,68	E	1360	Informática, Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações e Lazer e Desenvolvimento Social.	Ampliação, Reforma e Equipamentos
PR	Irati	C117/2001	CEPA Florestal de Irati / PR	R\$ 1.352.066,00	E	510	Meio Ambiente, Saúde, Gestão, Agropecuária	Ampliação e Equipamentos
RN	Natal	C131/1998	CEFET RN	R\$ 2.767.129,23	F	4748	Indústria, Informática, Mineração, Meio Ambiente, Gestão e Construção Civil.	Ampliação
PE	Belo Jardim	C116/1998	EAF Belo Jardim / PE	R\$ 2.160.770,01	F	1812	Agropecuária, Informática, Saúde	Ampliação
CE	Fortaleza	C129/1998	CEFET do Ceará / CE	R\$ 2.451.506,42	F	4450	Construção Civil, Indústria, Informática, Telecomunicações, Química, Turismo e Hospitalidade, Saúde, Meio Ambiente, Comunicação, Artes, Design e Recursos Pesqueiros.	Ampliação e Reforma
RO	Ji-Paraná	C046/2001	CEP Ji-Paraná/ RO	R\$ 2.565.038,00	E	600	Indústria; informática e Agropecuária	Ampliação e Reforma
PE	Recife	C113/1998	CEFET Pernambuco / PE	R\$ 2.133.694,27	F	6720	Gestão, Imagem Pessoal, Indústria, Química, Comércio, Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações, Construção Civil e Meio Ambiente.	Ampliação

Inaugurações até junho de 2006: Reforma

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
SC	Tubarão	C043/2001	SEDUC/SC - CEP Tubarão	R\$ 2.328.186,79	E	1620	Indústria; Informática; Saúde e Química	Reforma
BA	Salvador	C297/2000	Pracatum / BA	R\$ 2.121.426,00	C	360	Artes e Informática	Reforma e Equipamentos
BA	Salvador	C036/2001	CENTRO DE TECNOLOGIA	R\$ 3.929.639,38	C	800	Indústria, Saúde e Informática.	Reforma
SP	São José do Rio Preto	C025/1998	Philadelpho Gouvea	R\$ 1.972.507,71	E	1890	Saúde, Construção Civil, Informática, Indústria, Telecomunicações	Reforma e Equipamentos
SP	Campinas	C183/1999	Kep Kennedy	R\$ 2.680.950,81	C	1400	Saúde; Turismo e Hospitalidade; Construção Civil; Comunicação e Gestão.	Reforma e Equipamentos
SP	São Paulo	C251/2002	CEFET SP (convênio novo)	R\$ 1.977.153,01	F		Convênio complementar ao 083/1998	Reforma e Equipamentos
PI	Teresina	C011/2002	CEP Simplicio Mendes	R\$ 413.149,00	E		Agropecuária e Gestão	Reforma
ES	Serra	C008/1999	UNED Serra	R\$ 2.182.114,10	F	1128	Informática e Indústria	Reforma

Inaugurações até junho de 2006: Só Equipamento

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
RN	Natal	C281/2000	CEP Prof. Anísio Teixeira / Jessé Freire	R\$ 1.915.910,00	E	820	Saúde, Gestão e Informática.	Só equipamentos
RS	Sapuçaia	C042/2000	CEFET/Pelotas - UNED Sapuçaia do Sul / RS	R\$ 2.122.668,00	F	900	Indústria e Informática	Só equipamentos



Construção Nova	Reforma	Ampliação	Só Equipamento	Custeio
78	29	58	10	2

Finalização até dezembro de 2006: Construção Nova

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MT	Lucas do Rio Verde	C016/2005	CEP de Lucas do Rio Verde	R\$ 1.575.328,72	C	80	Gestão; Agropecuária e Informática	Construção Nova
PA	BELÉM	C071/2001	ETP Belém / PA	R\$ 3.233.320,00	E	940	Informática; Geomática; Design e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
RR	Boa Vista	C012/2005	SEDUC/RR - CEP Boa Vista	R\$ 1.973.760,00	E	180	Agropecuária e Indústria	Construção Nova
RJ	Valença	C067/1999	Valença	R\$ 1.645.500,00	C	320	Agropecuária; Meio Ambiente; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
GO	Goianésia	C136/2001	SEDUC/GO CEP GO	R\$ 2.538.294,00	E	1080	Design; Gestão; Informática e Química	Construção Nova
SP	Sertãozinho	C904/2005	UNED Sertãozinho	R\$ 2.701.474,00	F	1728	Indústria; Gestão e Química	Construção Nova e Equipamentos
RJ	RIO DE JANEIRO	C044/2002	FIOCRUZ	R\$ 3.884.367,47	F	670	Saúde	Construção Nova
SC	Joinville	C017/2000	BOLSHOI - Joinville / SC	R\$ 1.703.352,00	C	470	Artes	Construção Nova e Equipamentos
GO	Catalão	C137/2001	SEDUC/GO CEP CA	R\$ 2.366.895,00	E	1280	Química; Informática; Gestão e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
MT	Rondonópolis	C201/1999	SEDUC/MT - Rondonópolis	R\$ 1.477.956,63	E	350	Agropecuária; Construção Civil; Gestão; Turismo e Hospitalidade e Indústria	Construção Nova e Equipamentos
AC	Rio Branco	C089/2000	SEDUC/AC - CFP em Serviços	R\$ 1.125.439,32	E	624	Comunicação; Gestão e Informática	Construção Nova
PE	Pajeú-Moxotó	C023/2005	Centro Tecnológico de Educação Profissional do Pajeú-Moxotó	R\$ 2.346.361,30	E	240	Agropecuária.	Construção Nova
RJ	RIO DE JANEIRO	C013/1999	Arsenal de Marinha	R\$ 2.093.400,00	F	520	Indústria e Construção Civil	Construção Nova
SP	SÃO PAULO	C132/2001	Sapopemba	R\$ 2.558.942,00	E	1440	Comércio; Gestão; Indústria e Informática	Construção Nova e Equipamentos
SP	São Paulo	C158/1999	Guaiianazes	R\$ 3.083.586,56	E	840	Construção Civil; Gestão; Saúde e Indústria	Construção Nova e Equipamentos
TO	Palmas	C013/2005	Escola Técnica de Saúde do Tocantins	R\$ 1.448.429,61	E	840	Saúde	Construção Nova
MG	Uberlândia	C192/1999	Uberlândia	R\$ 1.611.773,75	C	225	Gestão	Construção Nova e Equipamentos
RN	NATAL	C003/2006	CFP de Saúde	R\$ 934.933,27	E	3625	Saúde. (Computadas as vagas do CEFOPE e das Unidades Descentralizadas)	Construção Nova
PA	SALVA TERRA	C076/2001	SEEPS/PA - Salvaterra	R\$ 1.249.989,63	E	180	Agropecuária	Construção Nova e Equipamentos
PA	Paragominas	C013/2000	CEP Paragominas / PA	R\$ 2.623.896,98	E	735	Indústria; Agropecuária e Meio Ambiente	Construção Nova e Equipamentos
SP	BOITUVA	C125/1999	Boituva	R\$ 2.650.755,92	C	960	Agropecuária; Química; Indústria e Telecomunicações	Construção Nova e Equipamentos
GO	Caiapônia	C138/2001	SEDUC/GO - CEP Caiapônia	R\$ 2.199.484,00	E	1120	Agropecuária; Gestão; Informática e turismo e Hospitalidade	Construção Nova
SE		C012/2002	SEDUC SE CEP. J. FIGUEIREDO	R\$ 2.730.831,00	E	960	Informática; Gestão e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
SC	Concórdia	C197/1999	FABET - Concórdia/SC	R\$ 2.429.257,71	C	520	Gestão e Indústria	Construção Nova e Equipamentos
MT	Barra do Garça	C202/1999	Barra do Garça / MT	R\$ 1.470.431,57	E	280	Agropecuária; Saúde; Gestão e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
DF	Brasília	C011/1999	SINDPD / DF	R\$ 2.171.394,90	C	1980	Informática	Construção Nova
SP	MOGI DAS CRUZES	C087/1999	Mogi Guaçu	R\$ 2.879.127,47	C	1280	Indústria; Meio Ambiente; Construção Civil e Informática	Construção Nova e Equipamentos
PA	SANTARÉM	C015/2005	Fundação Esperança/PA	R\$ 2.177.879,00	C	840	Saúde e Meio Ambiente	Construção Nova
SP	Bragança Paulista	C287/2000	Bragança Paulista	R\$ 2.299.953,98	C	1000	Telecomunicações; Indústria; Saúde; Comércio; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão	Construção Nova

Finalização até dezembro de 2006: Construção Nova (continuação)

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
TO	Araguaína	C026/2005	Araguaína	R\$ 2.100.000,00	E	380	Saúde, Gestão, Informática.	Construção Nova
RS	Feliz	C011/2005	CEP do Vale do Cai	R\$ 1.492.607,64	C	320	Agropecuária ; Gestão e Saúde	Construção Nova e Equipamentos
PA	MONTE ALEGRE	C075/2001	CEP Monte Alegre/PA	R\$ 1.240.551,00	E	180	Agropecuária	Construção Nova e Equipamentos
MG	S.Sebastijap do Paraíso	C037/2001	FEC - S.Sebastião do Paraíso/MG	R\$ 2.144.349,00	C	600	Agropecuária; Indústria; Lazer e Desenvolvimento e Turismo e Hospitalidade.	Construção Nova e Equipamentos
SP	Jaguariúna	C014/2000	Jaguariúna	R\$ 3.099.631,49	C	1008	Telecomunicações; Indústria e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
BA	Sto Antonio de Jesus	C014/2005	SEDUC/BA - Sto Antonio de Jesus	R\$ 1.799.757,41	E	280	Agropecuária; Indústria e Comércio.	Construção Nova
MG	Patrocínio	C007/2005	Escola Agrotécnica "Sérgio de Freitas Pacheco"-Patrocínio	R\$ 2.011.847,00	C	385	Agropecuária; Informática e turismo e Hospitalidade	Construção Nova
PB	João Pessoa	C025/2005	SEDUC/PB-CEP João Pessoa	R\$ 1.292.721,96	E	171	Hotelaria e Informática.	Construção Nova
MT	Sinop	C203/1999	Formação Profissional / MT	R\$ 1.480.069,32	E	210	Agropecuária; Saúde e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
RO	Cacoal	C205/2001	SEDUC/RO - CEP Cacoal	R\$ 2.514.664,00	E	270	Agropecuária; Informática e Saúde.	Construção Nova e Equipamentos
SP	Piracicaba	C156/1999	Piracicaba	R\$ 3.714.764,25	C	1020	Indústria; Telecomunicações; Construção Civil e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
MG	Divinópolis	C901/2005	UNED Divinópolis	R\$ 2.210.112,10	F	1040	Indústria e Imagem Pessoal	Construção Nova
MG	Contagem	C039/2001	FUNCICI	R\$ 2.300.789,98	C	600	Comércio; Comunicação; Gestão; Indústria; Informática e Meio Ambiente.	Construção Nova e Equipamentos
SP	INDAIATUBA	C005/1999	Indaiatuba	R\$ 2.919.601,82	C	1760	Indústria; Informática; Telecomunicações; Gestão; Saúde e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
SP	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	C022/1999	FUNDHAS	R\$ 2.432.932,04	C	1440	Indústria; Telecomunicações; Gestão; Química e Saúde	Construção Nova e Equipamentos
RJ	Petrópolis	C314/2000	SEC/RJ - CPTI Petrópolis	R\$ 3.794.001,76	E	480	Informática	Construção Nova
PA	Abaetetuba	C077/2001	ETP Abaetetuba / PA	R\$ 1.348.344,00	E	180	Agropecuária	Construção Nova e Equipamentos
MS	Campo Grande	C190/2000	SEDUC/MS - CEP Campo Grande	R\$ 1.791.173,00	E	360	Gestão e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
SP	MONTE APRAZÍVEL	C006/2005	FAMAR	R\$ 2.178.660,00	C	540	Recursos Pesqueiros; Agropecuária e Informática	Construção Nova e Equipamentos
SC	Florianópolis	C019/1999	Canto da Ilha / SC	R\$ 2.428.930,10	C	400	Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
SP	CAMPINAS	C027/2002	UNICAMP - COTUCA	R\$ 3.786.540,00	E	1924	Química; Saúde; Indústria; Telecomunicações; Construção Civil; Informática; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
GO	Porangatu	C130/2001	SEDUC/GO - CEP PO	R\$ 2.316.476,00	E	1240	Gestão; Informática; Saúde e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
GO	Goiânia	C107/2001	Vale do Araguaia / GO	R\$ 3.078.540,00	C	455	Agropecuária e Telecomunicações.	Construção Nova e Equipamentos
PR	Londrina	C005/2005	Associação Odontológica- CFP em Saúde do Norte do Paraná	R\$ 2.349.935,00	C	1280	Saúde	Construção Nova e Equipamentos
PA	Tailândia	C110/2001	ETP Tailândia / PA	R\$ 1.619.679,00	E	180	Agropecuária	Construção Nova e Equipamentos
GO	GOIÂNIA	C021/2005	SEDUC/GO - CEP em Artes Basileu França	R\$ 2.499.701,00	E	3635	Artes	Construção Nova
AP	Macapá	C033/2000	CEP do Amapá / AP	R\$ 861.898,00	E	760	Informática, Design, Turismo e Hospitalidade e Saúde.	Construção Nova
GO	Anápolis	C089/1999	SEDUC GO ANAPOLIS	R\$ 2.036.893,40	E	1280	Agropecuária; Gestão; Meio Ambiente; Comércio e turismo e Hospitalidade.	Construção Nova e Equipamentos

Finalização até dezembro de 2006: Construção Nova (continuação)

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
RS	Farroupilha	C016/1999	FUCS-Farroupilha / RS	R\$ 2.583.924,37	C	1000	Design; Indústria e Informática	Construção Nova e Equipamentos
SC	Xanxerê	C286/2000	FUNDITEC - Xanxerê/SC	R\$ 2.507.447,26	C	660	Indústria; Informática e Saúde	Construção Nova e Equipamentos
PR	Arapongas	C030/2001	CEP Tec. Moveleira do Paraná	R\$ 3.865.881,50	C	680	Gestão; Indústria e Informática	Construção Nova
MT	Alta Floresta	C204/1999	Alta Floresta / MT	R\$ 1.482.172,52	E	210	Agropecuária; Saúde e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
BA	Salvador	C293/2000	FEBEE - Escola Bahiana/BA	R\$ 3.690.814,02	C	792	Indústria; Telecomunicações; Informática; Saúde e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
CE	Caucaia	C110/1999	Caucaia / CE	R\$ 1.918.219,33	C	560	Turismo e Hospitalidade e Gestão	Construção Nova
PA	Itaituba	C012/2000	CEP Itaituba / PA	R\$ 2.247.187,65	E	765	Agropecuária; Meio Ambiente e Comércio	Construção Nova e Equipamentos
AL	Coruripe	C123/2001	Coruripe / AL	R\$ 1.909.666,90	E	60	Gestão, Turismo e Hospitalidade, e Design.	Construção Nova
AM	Manaus	C124/2001	ADCAM	R\$ 3.142.342,00	C	640	Design; Gestão; Lazer e Desenvolvimento Social; Indústria; Meio Ambiente e Saúde.	Construção Nova
RJ	Rio de Janeiro	C002/2006	UNED Realengo	R\$ 2.681.400,51	F	880	Saúde	Construção Nova e Equipamentos
DF	Brasília	C312/2000	CNEC Brasília / DF	R\$ 2.545.557,43	C	640	Turismo e Hospitalidade, e Comunicação.	Construção Nova
MG	Belo Horizonte	C027/2005	ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FHEMIG	R\$ 1.898.061,75	E	912	Saúde	Construção Nova
MG	Timóteo	C194/1999	Timóteo	R\$ 2.568.964,75	C	800	Indústria; Química; Turismo e Hospitalidade e Informática	Construção Nova e Equipamentos
PE	Araripe	C025/2000	SECTMA/CEP Araripina	R\$ 2.194.928,00	E	480	Mineração, Informática, Gestão.	Construção Nova
SP	CAPIVARI	C144/2001	CNEC Capivari	R\$ 2.938.360,28	C	840	Agropecuária; Comércio; Saúde; Informática e Indústria	Construção Nova e Equipamentos
SP	SÃO PAULO	C129/2001	Zerbini	R\$ 3.218.840,00	C	680	Informática; Química e Saúde	Construção Nova
RJ	RIO DE JANEIRO	C007/2002	CEP Atendimento Pré-Hospitalar	R\$ 2.311.748,00	E	150	Saúde	Construção Nova e Equipamentos
PR	Curitiba	C001/2005	CFRH Caetano Munhoz da Rocha	R\$ 1.700.000,00	E	640	Saúde	Construção Nova
PR	Curitiba	C010/2005	CEP em Asseio e Conservação do Estado do Paraná	R\$ 2.098.711,82	C	180	Meio Ambiente e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
AL	Maceió	C009/2005	SEDUC/AL - CEP Polo Maceio	R\$ 1.901.650,37	E	300	Lazer e Desenvolvimento Social; Turismo e Hotelaria e Gestão.	Construção Nova
CE	Acopiara	C198/2001	Soc. Beneficente Fca Alves - Acopiara/CE	R\$ 2.017.796,49	C	80	Saúde	Construção Nova

Finalização até dezembro de 2006: Reforma

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MG	BELO HORIZONTE	C023/2000	CEFET MG	R\$ 2.469.231,00	F	6310	Turismo e Hospitalidade; Saúde; Meio Ambiente; Construção Civil; Indústria e informática	Reforma e Equipamentos
PR	Pato Branco	C121/1998	CEFET/PR-UNED Pato Branco	R\$ 2.073.060,74	F	1860	Indústria; Construção Civil; Gestão; Química; Saúde e Informática	Reforma e Equipamentos
MG	Montes Claros	C291/2000	Montes Claros	R\$ 3.026.849,51	C	1190	Indústria; Telecomunicações; Informática; Química e Saúde	Reforma e Equipamentos
SC	Blumenau	C043/2000	SEDUC/SC - CEP Blumenau	R\$ 2.431.072,00	E	1480	Indústria; Gestão; Saúde; Informática; Telecomunicações; Comércio e Química	Reforma e Equipamentos
SP	RIBEIRÃO PRETO	C027/1998	Jose Martiniano	R\$ 2.883.619,71	E	2160	Construção Civil; Indústria; Saúde; Gestão e Telecomunicações	Ampliação, Reforma e Equipamentos
PE	Recife	C202/2001	CTEP ALMIRANTE SOARES DUTRA/ PE	R\$ 1.381.068,00	E	900	Saúde e Gestão.	Reforma
AM	Manaus	C114/1998	EAF de Manaus/AM	R\$ 1.999.814,13	F	1243	Agropecuária e Recursos Pesqueiros.	Reforma
GO	Goiânia	C280/2000	SEDUC/GO - CEP Sebastião Siqueira / GO	R\$ 447.954,00	E	330	Gestão; Informática e Saúde.	Reforma e Equipamentos
SP	SANTOS	C031/1998	Aristoteles Ferreira	R\$ 4.201.979,66	E	2310	Construção Civil; Indústria; Turismo e Hospitalidade e Telecomunicações	Reforma e Equipamentos
PR	Curitiba	C200/2001	CEFET Paraná / PR - UNED Pato Branco	R\$ 1.358.000,00	F		Convênio complementar ao 122/98	Reforma
RS	Taquara	C037/1998	Monteiro Lobato / RS	R\$ 2.238.500,00	E	1440	Indústria	Reforma
SP	SÃO PAULO	C032/1998	Basilides de Godoy	R\$ 2.483.236,16	E	1800	Indústria e Informática	Ampliação, Reforma e Equipamentos
RS	Porto Alegre	C080/1999	Parobé / RS	R\$ 1.850.644,00	E	2971	Indústria; Construção Civil e Telecomunicações	Reforma e Equipamentos
PI	Terezina	C096/1999	Campus Amílcar Ferreira Sobral	R\$ 1.414.866,73	F	450	Agropecuária, Saúde, Informática.	Reforma
PR	Cascavel	C116/2001	CEP Cascavel / PR	R\$ 1.590.212,00	E	1600	Meio Ambiente; Construção Civil; Indústria; Gestão e Turismo e Hospitalidade	Reforma e Equipamentos
PR	Curitiba	C122/1998	CEFET Paraná / PR - UNED de Pato Branco	R\$ 2.006.854,00	F	8837	Indústria; Construção Civil; Química e Informática	Reforma e Equipamentos
PE	Recife	C193/1999	SECTMA/ PE - ETE AGAMENNON	R\$ 2.197.357,00	E	2100	Construção Civil; Transporte; Indústria; Telecomunicações; Design; Informática e Química	Reforma
MG	Teófilo Otoni	C040/1998	CREP Teófilo Otoni	R\$ 2.738.984,54	E	384	Comércio e Mineração	Reforma e Equipamentos
PA	Belém	C115/1998	CEFET Pará / PA	R\$ 1.985.057,00	F	6990	Recursos Pesqueiros; Construção Civil; Indústria; Mineração; Transporte; Saúde; Comércio e Meio Ambiente	Reforma e Equipamentos
SP	SÃO PAULO	C026/1998	Martin Luter King	R\$ 4.050.909,87	E	1050	Indústria	Reforma e Equipamentos
GO	Goiatuba	C122/2001	SEDUC/GO - CEP GO	R\$ 2.036.878,00	E	1000	Gestão; Informática e Saúde	Reforma
MG	Brazópolis	C021/1999	Brazópolis	R\$ 1.503.387,79	E	1152	Indústria	Reforma e Equipamentos
SC	Fraiburgo	C020/2005	CEPROF Fraiburgo	R\$ 2.298.859,43	C	264	Agropecuária; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão	Reforma

Finalização até dezembro de 2006: Reforma (continuação)

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MT	CUIABÁ	C014/1998	CEFET Mato Grosso / MT	R\$ 1.539.000,00	F	2550	Meio Ambiente; Transporte; Construção Civil; Indústria; Telecomunicações; Turismo e Hospitalidade; Saúde; Informática e Gestão	Reforma e Equipamentos
RJ	RIO DE JANEIRO	C006/1999	CEFET RJ	R\$ 2.219.073,72	F	8320	Indústria; Construção Civil; Informática; Telecomunicações; Saúde e Meio Ambiente	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MG	Frutal	C155/1999	Frutal	R\$ 1.200.812,33	C	520	Imagem Pessoal; Saúde e Construção Civil	Reforma e Equipamentos
SP	São Paulo	C208/2001	Fund Desenv da Indústria de Panificação e Confeitaria (Padeiros)	R\$ 2.552.745,00	C	450	Indústria e Comércio	Reforma e Equipamentos
MG	ITAJUBA	C038/1998	CREP Itajuba	R\$ 1.707.790,00	E	1080	Informática.	Reforma e Equipamentos
SP	ITAPETININGA	C034/2002	Edson Galvão	R\$ 2.967.938,00	E	320	Agropecuária	Ampliação, Reforma e Equipamentos

Finalização até dezembro de 2006: Ampliação

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
RS	Bagé	C019/2005	SUEPRO/RS - Bagé	R\$ 1.206.890,00	E	210	Indústria	Ampliação
MG	Itabira	C146/2001	Itabira	R\$ 2.328.286,91	C	300	Indústria; Informática; Meio Ambiente e Mineração	Ampliação, Reforma e Equipamentos
RS	Novo Hamburgo	C289/2000	FET Liberato Salzano/RS	R\$ 2.760.777,00	C	4290	Indústria; Química; Saúde e Design	Ampliação e Equipamentos
MG	JANUÁRIA	C030/2000	EAF Januária	R\$ 2.754.396,47	F	800	Agropecuária; Informática e Saúde.	Ampliação, Reforma e Equipamentos
PI	Bom Jesus	C903/2005	Colégio Agrícola de Bom Jesus	R\$ 1.973.203,52	F	560	Informática e Agropecuária.	Ampliação e Reforma
PB	Sousa	C905/2005	EAF de Sousa / PB	R\$ 1.898.428,12	F	590	Agropecuária.	Ampliação e Reforma
RS	Porto Alegre	C185/1999	Fund. Universitária de Cardiologia / RS	R\$ 1.654.316,74	C	350	Saúde	Ampliação e Equipamentos
RS	Santa Maria	C045/2001	CTE Santa Maria / RS	R\$ 2.022.065,00	E	750	Gestão; Informática e Turismo e Hospitalidade	Ampliação
RJ	NILÓPOLIS	C094/1999	CEFET de Química	R\$ 1.726.050,18	F	2376	Química; Meio Ambiente e Geomática	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MT	Cárceres	C002/1999	EAF Cáceres / MT	R\$ 2.057.316,80	F	635	Meio ambiente, agroindústria, turismo e hospitalidade e informática	Ampliação, Reforma e Equipamentos
RS	Erechim	C206/2001	CEA Ângelo E. G. Erechim/RS	R\$ 2.368.185,00	E	630	Agropecuária	Ampliação e Equipamentos
BA	Salvador	C118/1998	CEFET da Bahia / BA	R\$ 2.476.145,14	F	4743	Indústria; Telecomunicações e Saúde.	Ampliação, Reforma e Equipamentos
CE	Fortaleza	C017/2005	Escola de Saúde Pública do Ceará	R\$ 1.402.212,18	E	560	Saúde.	Ampliação e Reforma
DF	Planaltina	C306/2000	SEDUC/DF - CEP Saúde Planaltina / DF	R\$ 1.121.420,00	E	810	Saúde.	Ampliação e Reforma
RS	Três de Maio	C294/2000	SETREM - Três de maio / RS	R\$ 1.844.292,00	C	600	Agropecuária; Gestão; Informática e Design	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MT	Cuiabá	C058/1998	CEFET Cuiabá / MT	R\$ 2.415.403,18	F	640	Agropecuária	Ampliação, Reforma e Equipamentos
PE	Petrolina	C016/1998	CEFET Petrolina	R\$ 2.196.145,55	F	660	Agropecuária Construção Civil	Ampliação
SC	São José do Cerrito	C003/2005	SEDUC/SC- CEP Caetano Costa	R\$ 1.772.448,85	E	250	Agropecuária	Ampliação
RS	Guaíba	C304/2000	ET Guaíba / RS	R\$ 2.020.163,00	E	1080	Informática e Gestão	Ampliação e Equipamentos
SP	Dracena	C296/2000	Dracena	R\$ 1.857.825,00	C	710	Saúde; Gestão; Informática; Indústria e Meio Ambiente	Ampliação, Reforma e Equipamentos
SC	Água Doce	C004/2005	CEP Jaldyr Behering da Silva	R\$ 1.700.522,13	E	300	Agropecuária	Ampliação e Equipamentos
RS	Porto Alegre	C290/2000	Fund. Pão dos Pobres/RS	R\$ 3.938.522,96	C	760	Indústria e Informática	Ampliação, Reforma e Equipamentos
SP	BOTUCATU	C033/1998	Domingos Minicucci	R\$ 3.129.148,35	E	1360	Indústria e Turismo e Hospitalidade	Ampliação, Reforma e Equipamentos
PR	Londrina	C283/2000	SEDUC/PR - CEP Londrina	R\$ 1.433.434,00	E	1840	Informática; Indústria; Química; Imagem Pessoal e Saúde	Ampliação
SP	SÃO PULO	C083/1998	CEFET SP (convênio antigo)	R\$ 1.413.716,18	F	5720	Indústria; Construção Civil; Informática; Transporte; Telecomunicações e Gestão	Ampliação, Reforma e Equipamentos
RS	Frederico Westphalen	C037/2002	Univ. Fed. Santa Maria RS	R\$ 3.234.506,00	F	660	Agropecuária; Informática; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade	Reforma, Construção Nova e Equipamentos
DF	Planaltina	C020/2000	Colégio Agrícola de Brasília / DF	R\$ 2.859.145,00	E	1050	Agropecuária e Turismo e Hospitalidade.	Ampliação e Reforma
RS	Santa Rosa	C018/2005	SUEPRO/RS - Unidade de Educação Básica de Santa Rosa	R\$ 1.254.150,00	E	210	Indústria	Ampliação
RJ	Campos	C288/2000	SECITEC/ Campos	R\$ 3.321.067,56	E	3120	Indústria; Gestão; Saúde; Construção Civil; Informática e Agropecuária	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MG	Uberaba	C128/1998	EAF Uberaba	R\$ 2.165.538,00	F	1365	Lazer e Desenvolvimento Social; Agropecuária; Informática; Química; Saúde e Gestão	Ampliação, Reforma e Equipamentos

Finalização até dezembro de 2006: Ampliação (continuação)

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MG	Caxambu	C039/1998	CREP Caxambu	R\$ 2.550.131,26	E	450	Turismo e Hospitalidade	Ampliação e Reforma
RJ	Nova Iguaçu	C151/2001	CEFET/RJ - UNED Nova Iguaçu	R\$ 3.584.154,00	F	1200	Indústria; Informática; Saúde e Telecomunicações	Ampliação e Equipamentos
PR	Cornélio Procópio	C047/2002	CEFET/PRN - Uned. Cornélio Procópio	R\$ 2.599.330,00	F	120	Indústria; Informática; Transporte e Lazer e Desenvolvimento Social	Ampliação e Equipamentos
CE	Iguatu	C045/2002	EAF IGUATU	R\$ 3.398.831,44	F	1320	Agropecuária, Informática e Turismo e Hospitalidade.	Ampliação e Reforma
SP	SÃO PAULO	C008/2002	Sind. Metalúrgicos SP	R\$ 3.258.385,98	C	360	Telecomunicações e Indústria	Ampliação e Equipamentos
AM	Manaus	C119/1998	CEFET / AM	R\$ 2.288.802,00	F	3440	Indústria; Construção Civil; Química; Turismo e Hospitalidade; Meio Ambiente; Saúde e Informática.	Reforma, Construção Nova e Equipamentos
SE	Aracaju	C126/1998	ETF Sergipe / SE	R\$ 1.893.431,30	F	2415	Meio Ambiente, Indústria, Construção Civil, Informática, Saúde e Turismo e Hospitalidade.	Ampliação e Reforma
CE	Sobral	C044/1998	Sobral / CE	R\$ 2.056.151,95	E	1215	Indústria, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática, Saúde.	Ampliação
ES	Vitória	C153/1999	CEFET Espírito Santo / ES	R\$ 1.979.872,26	F	3720	Indústria, Construção Civil, Geomática, Transporte, Saúde, Imagem Pessoal, Química, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Mineração.	Ampliação e Reforma
GO	MORRINHOS	C001/2006	UNED Morrinhos	R\$ 1.741.331,32	F	1260	Agropecuária e informática.	Ampliação
AL	Maceio	C112/1998	CEFET de Alagoas / AL	R\$ 2.251.160,54	F	5200	Agropecuária; Química; Construção Civil; Indústria; Informática e Saúde.	Ampliação
MS	CAMPO GRANDE	C002/2005	Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde	R\$ 1.622.129,61	C	1476	Saúde	Ampliação, Reforma e Equipamentos
SC	Criciúma	C007/1999	SATC-SC	R\$ 3.127.570,00	C	1300	Indústria; Mineração; Saúde e Informática	Ampliação, Reforma e Equipamentos
CE	Limoeiro do Norte	C090/2002	CENTEC Limoeiro do Norte/CE Novo	R\$ 362.584,17	E		Convênio complementar ao 043/1998.	Ampliação
AP	Macapá	C032/2000	CEP GRAZIELA REIS DE SOUZA / AP	R\$ 1.554.104,00	E	648	Saúde e Meio Ambiente	Ampliação e Reforma
DF	Brasília	C189/1999	Escola Música de Brasília / DF	R\$ 1.999.823,00	E	305	Artes.	Ampliação e Reforma
MG	Belo Horizonte	C191/1999	SENAI Centro Automotivo	R\$ 1.071.853,78	C	240	Indústria	Ampliação, Reforma e Equipamentos
PB	João Pessoa	C109/1998	CEFET Paraíba / PB	R\$ 2.342.895,95	F	2920	Construção Civil, Indústria, Informática, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Saúde.	Ampliação
MG	BambuÍ	C102/2001	EAF Bambuí	R\$ 2.304.333,77	F	1756	Agropecuária; Gestão e Informática	Ampliação e Equipamentos
DF	Ceilândia	C021/2000	CET Ceilandia / DF	R\$ 2.086.845,00	E	920	Informática, Gestão.	Ampliação e Reforma
GO	Rio Verde	C133/1998	EAF Rio Verde / GO	R\$ 1.997.453,60	F	1200	Agropecuária e Gestão.	Ampliação e Equipamentos
MG	Salinas	C061/2002	EAF Salinas	R\$ 2.508.454,00	F	900	Agropecuária e Informática.	Ampliação e Equipamentos
RS	Porto Alegre	C124/1999	UFRGS / RS	R\$ 1.883.512,55	F	1750	Informática; Química; Gestão; Meio Ambiente; Saúde e Turismo e Hospitalidade	Ampliação e Equipamentos
SC	Canoinhas	C044/2000	CEP Canoinhas / SC	R\$ 1.510.655,00	E	414	Agropecuária e Meio Ambiente	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MA	São Luís	C001/2000	CEFET Maranhão / MA	R\$ 2.031.145,36	F	4359	Química; Telecomunicações; Indústria; Construção Civil; Informática; Saúde; Turismo e Hospitalidade; Agropecuária e Recursos Pesqueiros	Ampliação, Reforma e Equipamentos

Finalização até dezembro de 2006: Ampliação (continuação)

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
CE	Limoeiro do Norte	C043/1998	CET Limoeiro do Norte / CE	R\$ 1.154.729,04	E	1425	Indústria, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática, Saúde, Construção Civil.	Ampliação e Reforma
SP	CAMPINAS	C033/2002	FUMEC - CEPROCAMP	R\$ 3.559.778,00	C	800	Agropecuária; Artes; Comunicação; Lazer e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MG	Inconfidentes	C120/2001	EAF Inconfidentes	R\$ 2.768.518,19	F	2040	Agropecuária; Gestão e Informática	Ampliação, Reforma e Equipamentos

Finalização até dezembro de 2006: Só Equipamento

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
SP	CUBATÃO	C090/1999	UNED Cubatão	R\$ 1.987.744,00	F	2048	Informática; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade	Só equipamentos
SC	Florianópolis	C130/1998	CEFET Santa Catarina/ SC	R\$ 2.698.384,16	F	5116	Construção Civil; Geomática; Indústria; Saúde; Turismo e Hospitalidade; Comunicação; Gestão; Química; Informática e Meio Ambiente	Só Equipamentos
DF	Taguatinga	C190/1999	ET Brasília / DF	R\$ 1.791.173,00	E	1600	Informática, Indústria e Telecomunicações.	Só equipamentos
TO	Araguatins	C123/1998	EAF Araguatins / TO	R\$ 2.389.264,88	F	800	Agropecuária, Gestão, Indústria e Meio Ambiente.	Só equipamentos
PR	Maringá	C024/2005	Maringá	R\$ 2.330.404,24	C	840	Indústria; Informática e Gestão	Só equipamentos
SP	PRESIDENTE PRUDENTE	C113/2002	Presidente Prudente (equipamento)	R\$ 1.571.232,95	C		Convênio complementar ao 018/1999	Só equipamentos
SP	Guarulhos	C103/2001	Agência de Desenvolvimento de Guarulhos - CEFET SP	R\$ 149.006,67	C		Convênio complementar ao 313/2002	Só equipamentos
AL	Satuba	C020/1999	EAF Satuba / AL	R\$ 1.916.865,80	F	1122	Agropecuária; Informática e Turismo e Hospitalidade.	Só Equipamentos
RS	Porto Alegre	C012/1999	IOCHPE - FORMARE	R\$ 1.243.863,00	C		Oferta apenas cursos básicos nas áreas de Indústria e Comércio	Só equipamentos
RJ	CAMPOS	C091/1999	CEFET Campos	R\$ 2.327.076,29	F	5060	Indústria; Informática; Telecomunicações; Construção Civil; Saúde; Meio Ambiente; Química e Turismo e Hospitalidade	Só equipamentos

Finalização até dezembro de 2006: Custeio

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
SP	São Paulo	C279/2002	IOCHPE - FORMARE	R\$ 2.650.550,00	C		Esta escola oferta apenas cursos básicos de qualificação profissional na área de Indústria.	x
SP	SÃO PAULO	C088/1999	ABRAS	R\$ 2.109.990,00	C	400	Comércio e Gestão	x



Construção Nova	Reforma	Ampliação	Só Equipamento
15	1	1	1

Transferência para federal: Construção Nova

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
SC	Florianópolis	C187/1999	FINAC - CEP de gastronomia e alimentação / SC	R\$ 3.382.924,29	C	324	Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
BA	Porto Seguro	C073/1999	BRASIL PROFISSIONAL	R\$ 2.168.630,24	C	960	Turismo e Hospitalidade e Lazer e Desenvolvimento Social	Construção Nova
SP	Caraguatatuba	C163/1999	Caraguatatuba	R\$ 3.260.305,00	C	1120	Turismo e Hospitalidade; Construção Civil e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
SP	São Roque	C085/2000	SÃO ROQUE	R\$ 2.493.167,00	C	510	Agropecuária; Informática e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
PR	Francisco Beltrão	C132/1999	Texcel / PR	R\$ 1.928.085,16	C	945	Agropecuária; Meio Ambiente; Gestão e Informática	Construção Nova e Equipamentos
PR	Apucarana	C141/2001	FETAP - Apucarana/PR	R\$ 2.475.087,43	C	120	Imagem pessoal , indústria	Construção Nova e Equipamentos
SP	Salto	C209/2001	FUNDAÇÃO SALTENSE	R\$ 4.162.169,64	C	800	Gestão; Indústria; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
RS	Santo Augusto	C008/2005	FUNDATURVOS- CEP Vale do Rio Turvo	R\$ 1.827.860,50	C	580	Agropecuária e Gestão	Construção Nova
SP	Vinhedo	C196/1999	Vinhedo	R\$ 2.388.582,83	C	960	Indústria, Química, Turismo e Hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
SP	São João da Boa Vista	C195/1999	São João da Boa Vista	R\$ 2.799.679,01	C	800	Meio Ambiente; Gestão; Indústria e Telecomunicações	Construção Nova
PR	Toledo	C033/2001	FUNET-Centro Integrado de Tecnologia /PR	R\$ 2.196.181,00	C	1260	Química; Informática; Gestão e Saúde	Construção Nova e Equipamentos
SP	Campos do Jordão	C145/2001	CAMPOS DO JORDÃO	R\$ 2.334.603,00	C	720	Construção Civil; Indústria e Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
PE	Floresta	C133/2001	CEP IDSTP de Floresta / PE	R\$ 2.807.305,35	C	560	Agropecuária; Gestão e Informática	Construção Nova
MA	Açailândia	C081/2001	SEDUC MA - Açailândia	R\$ 2.560.823,00	E	660	Agropecuária; Saúde e Gestão	Construção Nova e Equipamentos
TO	Paraíso do Tocantins	C063/2001	CEP PARAÍSO DO TOCANTINS / TO	R\$ 2.857.600,00	E	560	Agropecuária; Meio Ambiente; Informática; Gestão; Comércio e Indústria	Construção Nova

Transferência para federal: Reforma

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MA	São Luiz	C299/2000	CEP São Luiz - MA	R\$ 1.143.642,00	E	480	Turismo e Hospitalidade, Artes e Gestão	Reforma

Transferência para federal: Ampliação

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MG	NEPOMUCENO	C003/1999	CEPROSUL	R\$ 2.979.910,03	C	960	Indústria e química	Ampliação e Reforma

Transferência para federal: Só Equipamentos

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
SP	Guarulhos	C313/2000	Agende Guarulhos	R\$ 2.430.005,08	C	930	Comércio; Comunicação; Design; Gestão; Informática; Química; Telecomunicações e Indústria	Só equipamentos



Construção Nova	Reforma	Ampliação	Só Equipamento
2	0	0	0

Transferência para estadual: Construção Nova

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
BA	Brejo da Barra	C098/2001	CEP BREJOS DA BARRA	R\$ 3.236.735,08	C	756	Agropecuária; Informática; Meio Ambiente; Recursos Pesqueiros e Turismo e Hospitalidade.	Construção Nova
PA	Redenção	C191/2000	CEP Antonieta de Lourdes / PA	R\$ 2.470.600,52	C	640	Agropecuária, Informática e Saúde	Construção Nova



Construção Nova	Reforma	Ampliação	Só Equipamento
8	2	10	4

Finalizados: Construção Nova

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MG	NOVA LIMA	C188/1999	SENAI AFONSO GRECO	1122910	C	480	Mineração e Indústria	Ampliação, Reforma e Equipamentos
SP	Votuporanga	C060/1999	Votuporanga	1596447	C	128	Indústria	Ampliação, Reforma e Equipamentos
MG	Sete Lagoas	C014/1999	SENAI Sete Lagoas	1409746,05	C	620	Indústria e Gestão	Ampliação, Reforma e Equipamentos
RS	São Vicente do Sul	C125/1998	EAF São Vicente do Sul / RS	2140510,17	F	750	Agropecuária	Ampliação, Construção Nova e Equipamentos
GO	URUTAI	C057/1999	EAF Urutaí/ GO	1946486,38	F	1220	Agropecuária e Informática.	Ampliação e Equipamentos
RS	Ibirubá	C198/1999	FUNDIBITEC - Ibirubá	2059448,6	C	450	Agropecuária; Indústria e Gestão	Ampliação e Equipamentos
RS	Pelotas	C132/1998	CEFET Pelotas	2291122,28	F	7536	Indústria; Construção Civil; Química; Telecomunicações; Saúde; Meio Ambiente e turismo e Hospitalidade	Ampliação e Equipamentos
CE	Limoeiro do Norte	C115/2002	CEFET/CE	337575,84	F		Convênio complementar ao 129/1998	Ampliação
RS	PANAMBI	C186/1999	Panambi / RS	2653899,29	C	1242	Indústria; Informática; Gestão e Saúde	Ampliação, Reforma e Equipamentos
SP	PRESIDENTE PRUDENTE	C018/1999	ESCOLA DE ARTEFATOS DE COUROS DE PRESIDENTE PRUDENTE	1849395,9	C	384	Agropecuária	Ampliação e Equipamentos

Finalizados: Reforma

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MG	Santa Rita do Sapucaí	C138/2000	Santa Rita do Sapucaí	2267355	C	1972	Indústria, Informática e Telecomunicações	Reforma e Equipamentos
GO	Goiânia	C117/1998	CEFET Goiás / GO	2248282,18	F	3651	Construção Civil; Indústria; Mineração; Meio Ambiente; Telecomunicações; Geomática; Transporte; Turismo e Hospitalidade e Saúde.	Reforma e Equipamentos

Finalizados: Construção Nova

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
RS	Farroupilha	C068/2001	FUCS-Farroupilha	696399	C	160	Indústria	Construção Nova
BA	Camaçari	C027/2000	Camaçari / BA	2734862,91	E	1360	indústria e Turismo e hospitalidade	Construção Nova e Equipamentos
CE	São Benedito	C042/1998	CVT SÃO BENEDITO	555230,85	E	0	Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde	Construção Nova
CE	Massapé	C045/1998	CVT Massapé	574936,81	E	0	Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde	Construção Nova
RN	Barreira Roxa	C077/1999	Barreira Roxa / RN	3104189,39	C	325	Turismo e Hospitalidade	Construção Nova
SC	Luzerna	C157/1999	CETEPI/Luzerna/SC-Vale Rio do Peixe	2300000	C	450	Indústria; Saúde e Construção Civil	Construção Nova e Equipamentos
SC	Jaraguá do Sul	C184/1999	APOLITEC - Jaraguá do sul / SC	1997830,29	C	980	Indústria; Informática; Construção Civil e Agropecuária	Construção Nova e Equipamentos
CE	Cratueus	C041/1998	CVT CRATEÚS	386123,5	E	0	Agropecuária; Indústria; Informática; Construção Civil; Gestão e Saúde.	Construção Nova

Finalizados: Reforma

UF	Local da Escola (Município)	NºCONV	Nome Fantasia	Valor Conv	Seg	Vagas	Cursos Básicos - Quais:	Natureza da obra
MG	Ouro Preto	C140/1999	CEFET Ouro Preto	2384724,71	F	2073	Indústria; Mineração; Construção Civil; Informática; Meio Ambiente; Turismo e Hospitalidade e Saúde	Só equipamentos
SP	São Paulo	C009/1999	SENAI - SP	2159404	C	576	Telecomunicações e Indústria	Só equipamentos
SP	São Paulo	C003/2002	APCD / SP	3154395	C	600	Saúde	Só equipamentos
CE	Fortaleza	C026/2000	Infovias do Desenvolvimento / CE	3580376,83	E	11838	Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Gestão, Informática, Indústria, Saúde, Química, Recursos Pesqueiro, Turismo e Hospitalidade.	Só equipamentos



SEGMENTO	AMPLIAÇÃO	CONSTRUÇÃO NOVA	REFORMA	EQUIPAMENTOS	SO CUSTEIO	TOTAIS
Junho	18	22	8	2	0	50
Dezembro	58	78	29	10	2	177
Federal	1	15	1	1	0	18
Estadual	0	2	0	0	0	2
Finalizados	10	8	2	4		24
Totais	87	125	40	17	2	271
Convênios em processo de cancelamento por inviabilidade de execução						5
PEP - Plano Educação Profissional (voltado para investimentos em custeio para organização da rede de educação profissional nos Estados)						27
Total						303



Como foi demonstrado no presente Relatório de Progresso, com a transferência da gestão do PROEP para o FNDE puderam ser constatados vários avanços. Nesta conclusão destacamos os principais.

Quanto ao Subprograma A – Implementação de Políticas Globais (Projetos Nacionais), houve um maior desenvolvimento, no que diz respeito ao aspecto gerencial, a partir da consolidação de dados do Sistema de Informação da Educação Profissional no SIPAV, e tendo em vista o início da implementação do sistema SIGA. Com relação ao desenvolvimento técnico-pedagógico, foram previstos doze componentes no desenvolvimento curricular (material didático) e realizadas três audiências públicas e um seminário para certificação de competência. No desenvolvimento de recursos humanos foram capacitados 441 gestores do PROEP e 76 do Programa Escola de Fábrica, estando prevista, ainda, a capacitação de 5 mil professores.

No que concerne ao Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares, foram financiados projetos de investimento nos estados e nas escolas, permitindo o fortalecimento da gestão da educação profissional, a identificação de áreas de formação, a implantação de novo modelo técnico-pedagógico e de recursos humanos, bem como a ampliação e reforma de escolas existentes no segmento federal, estadual e comunitário, e/ou criação de novos centros.

Foi observada uma reorganização do projeto, principalmente a partir da transferência da execução do MEC para o FNDE, com atuação em dois eixos: garantia da execução orçamentária e mapeamento dos problemas a serem solucionados e, a seguir, foco na execução física, no comprometimento de recursos e na comprovação de gastos, e também na implementação de medidas visando à solução dos problemas.

Na comprovação dos gastos em 2005 foi atingida a retomada do desembolso de financiamentos junto ao BID, atendendo os prazos para prestação de contas. Em termos de alocação orçamentária para as entidades convenentes, com a retomada da execução orçamentário-financeira do Programa, foram alcançados patamares idênticos aos de 2001, quando este teve seu melhor desempenho.

O foco do trabalho implementado na gestão do PROEP em 2005 foi direcionado para a liquidação de recursos inscritos em restos a pagar (RAP) com pendências desde 2002, podendo ser observado, em relação ao ano de 2004, um crescimento de 34% no número de recursos repassados.

Em 2005 o Programa comprovou um total de cerca de US\$ 14,9 milhões, sendo US\$ 6,9 milhões de fonte BID e US\$ 8 milhões de contrapartida, correspondendo a um total acumulado de recursos comprovados junto ao BID de cerca de US\$ 165,5 milhões, ou seja, 40% do total do Programa sendo, deste total, 61,46% de empréstimo e 48,54% de contrapartida. As comprovações de gastos em 2005 foram superiores às de 2004 em quase US\$ 1,66 milhão, sendo que no Subprograma A os gastos de 2005 foram de US\$ 268 mil, no Subprograma B de US\$ 11,3 milhões, e no Subprograma C de US\$ 3,4 milhões, aproximadamente.

Quanto ao status dos convênios, 252 encontram-se em execução e 28 foram cancelados por não apresentarem condições de reativação. Todos os convênios de 2004 com baixa capacidade de execução, bem como os paralisados, foram retomados a partir da complementação de recursos por meio de 188 aditivos, criação de 34 novos convênios do PROEP e no Projeto Escola de Fábrica, entre outras ações. Além disso, das 35 obras paralisadas, 12 foram retomadas, resultando num crescimento no número de convênios em execução da ordem de 22% com relação ao ano de 2004.

Foi realizado o processo de encerramento de 36 convênios com o status de “finalizados”, com apresentação ao BID da documentação de comprovação de gastos e suas respectivas prestações de contas. Outros 28 convênios finalizados em 2005 encontram-se em análise e as respectivas prestações de contas serão encaminhadas até o final de abril de 2006.

Quanto às demandas dos órgãos de controle, em 04-05-2005 o FNDE recebeu o Acórdão nº 480/2005, exarado pelo Plenário do TCU, determinando o cumprimento das seguintes medidas:

1. enviando no prazo de 90 dias (04/05 a 04/08) respostas as medidas conclusivas adotadas nos convênios relacionados abaixo:

- a) 001/1999 – Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviços de Saúde - Ribeirão Preto/SP ;
- b) 198/2001 – Sociedade Beneficente Francisca Alves de Almeida - Acopiara/CE;
- c) 073/1999 – Associação Escola Brasil Profissional – Porto Seguro/BA;
- d) 085/2000 – Associação Nacional dos Sindicatos Social-Democratas – São Roque/SP;
- e) 295/2000 – Instituto Paulista de Ensino e Cultura – IPEC Campinas/SP;
- f) 187/1999 – Fundação Instituto Nacional de Artes Culinárias – Florianópolis/SC;
- g) 201/1999 – Governo do Estado de Mato Grosso – Secretaria de Educação – Cuiabá/MT;

h) 124/1998 – Cefet Presidente Juscelino Kubitschek – Bento Gonçalves/RS.

2. realize no prazo de 180 dias (04.05 a 04.11.2005), levantamento nos projetos financiados junto ao setor comunitário, para avaliar a existência de obras inacabadas ou laboratórios equipados de forma incompleta;
3. encaminhe no prazo de 180 dias (04.05 a 04.11.2005), o resultado do trabalho efetuado por meio do Sistema de Pesquisa e Avaliações – SIPAV, com dados do exercício de 2004, obre o cumprimento das metas previstas nos projeto escolares.”

Em atendimento, todas as determinações apresentadas pelo TCU, acima listadas, foram cumpridas, não havendo pendências a serem sanadas.

Alguns dos avanços que puderam ser observados, dentre os já mencionados, foram os seguintes:

- retomada das obras paralisadas, a partir da criação de uma equipe específica (5a Região) para cuidar dos convênios (obras) paralisados e/ou que apresentem problemas de outra ordem;
- instituição do uso do pregão eletrônico, proporcionando maior agilidade, sendo adotado em todos os processos de licitação no segmento federal;
- implementação de sistemas informatizados e unificação dos dados relativos ao Programa, com a realização de um desenho do financiamento visando proporcionar maior controle e transparência, e atendendo aos padrões dos órgãos de controle;
- início de estudo com vistas ao fortalecimento da equipe, decorrente das recomendações apresentadas pela administração do BID, como também das recomendações do TCU, com vistas à retomada e conclusão dos projetos do PROEP;
- padronização da metodologia de trabalho no âmbito do Programa, a fim de agilizar os procedimento de análise dos projetos, e dimensionamento da equipe segundo as demandas de produtos a serem executados nos processos orçamentários e financeiros, licitatórios, de prestações de contas e comprovação de gastos, missões de viagens externas, plano de investimentos, encontros técnicos e treinamento, sistemas de informação, além dos eixos de especialistas de engenharia de obras, de equipamentos, pedagógicos e jurídicos;
- padronização dos procedimentos e rotinas administrativas, adequando-se às rotinas e aos procedimentos do FNDE, a partir da confecção de roteiros contendo instruções a serem seguidas por cada área técnica, com a redefinição do fluxo operacional do PROEP, objetivando a análise dos processos para implementação de melhorias de curto e médio prazo;

- estudo visando definir estratégia de ação no planejamento de viagens, a partir do desenvolvimento de um sistema que permita instruir o processo decisório para deslocamento das equipes de especialistas de projetos em ações de missão externa junto às entidades convenientes onde haja maior demanda de soluções, e levando-se em conta, ainda, os aspectos de prestações de contas, saldo disponível na ponta, habilitação, vigência de convênios e baixa comprovação de gastos.

Em março de 2006 será implantado em todas as unidades convenientes o sistema de informações AFINET, possibilitando, assim, o gerenciamento on-line das informações, dentre elas, do controle patrimonial dos bens adquiridos e/ou produzidos dos convênios do PROEP.

Apesar das dificuldades encontradas, o Programa apresentou aspectos positivos, especialmente no que se refere aos procedimentos e medidas propostos a fim de atingir um ritmo satisfatório na sua operacionalização. Após uma fase inicial de mapeamento dos problemas porventura existentes, chegou-se a um diagnóstico e, nesta segunda fase, soluções estão em fase de implementação, resultando num aumento crescente da capacidade de execução do Programa e garantindo, assim, seu principal objetivo, ou seja, a expansão da rede de educação profissional no país.

ANEXOS



ANEXO I – PROEP – Plano de Ação 2006

ANEXO II – Coordenação Orçamentária e Financeira - PROEP

ANEXO III – Projeto Escola de Fábrica

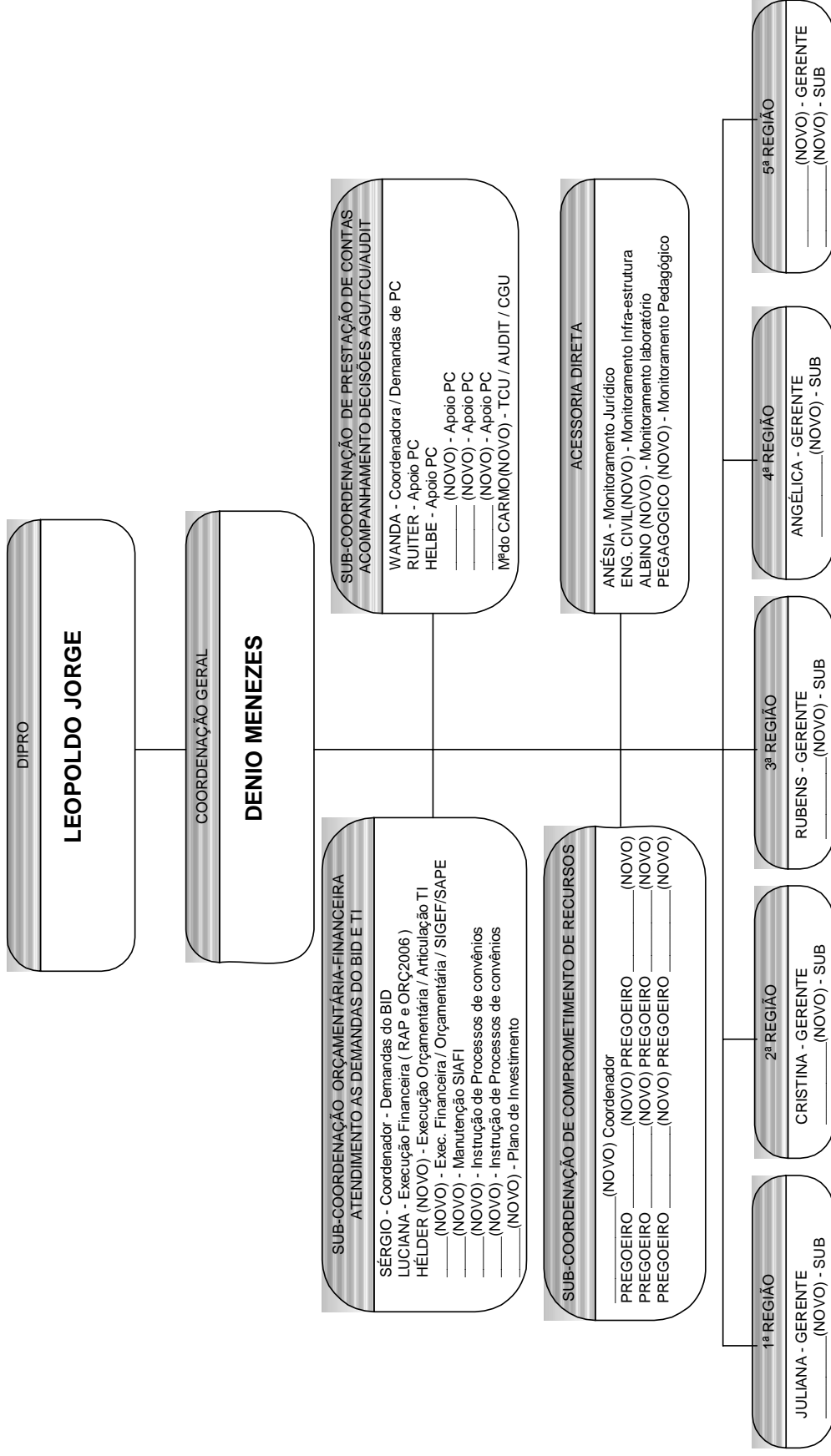
ANEXO I
PROEP – Plano de Ação 2006



PROEP

PLANO DE AÇÃO 2006

ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA

1ª REGIÃO	2ª REGIÃO	3ª REGIÃO	4ª REGIÃO	5ª REGIÃO
JULIANA - GERENTE _____(NOVO) - SUB	CRISTINA - GERENTE _____(NOVO) - SUB	RUBENS - GERENTE _____(NOVO) - SUB	ANGÉLICA - GERENTE _____(NOVO) - SUB	_____ (NOVO) - GERENTE _____(NOVO) - SUB
ACOMPANHAMENTO : Execução convênios novos A Execução convênios status B Execução convênios status C Obras em andamento Montagem de Laboratórios Pedagógico	ACOMPANHAMENTO : Execução convênios novos A Execução convênios status B Execução convênios status C Obras em andamento Montagem de Laboratórios Pedagógico	ACOMPANHAMENTO : Execução convênios novos A Execução convênios status B Execução convênios status C Obras em andamento Montagem de Laboratórios Pedagógico	ACOMPANHAMENTO : Execução convênios novos A Execução convênios status B Execução convênios status C Obras em andamento Montagem de Laboratórios Pedagógico	ACOMPANHAMENTO : Convênios problemáticos - Paralisados - Cancelados STATUS = D1, D2, E
74 CONVÊNIOS	54 CONVÊNIOS	64 CONVÊNIOS	68 CONVÊNIOS	30 CONVÊNIOS
EXECUÇÃO EXTERNA 4 ESPECIALISTAS EM PROJETO CONVÊNIO A + B + C	EXECUÇÃO EXTERNA 4 ESPECIALISTAS EM PROJETO CONVÊNIO A + B + C	EXECUÇÃO EXTERNA 4 ESPECIALISTAS EM PROJETO CONVÊNIO A + B + C	EXECUÇÃO EXTERNA 4 ESPECIALISTAS EM PROJETO CONVÊNIO A + B + C	EXECUÇÃO EXTERNA 2 ESPECIALISTAS EM PROJETO CONVÊNIO D1 - D2 - E
EXECUÇÃO INTERNA 1 ESPECIALISTA EM CONVÊNIO	EXECUÇÃO INTERNA 1 ESPECIALISTA EM CONVÊNIO	EXECUÇÃO INTERNA 1 ESPECIALISTA EM CONVÊNIO	EXECUÇÃO INTERNA 1 ESPECIALISTA EM CONVÊNIO	EXECUÇÃO INTERNA 1 ESPECIALISTA EM CONVÊNIO
CONTROLE 2 ESPECIALISTAS EM CONTROLE	CONTROLE 2 ESPECIALISTAS EM CONTROLE	CONTROLE 2 ESPECIALISTAS EM CONTROLE	CONTROLE 2 ESPECIALISTAS EM CONTROLE	INFRA-ESTRUTURA 2 ENGENHEIROS EXTERNO
INFRA-ESTRUTURA 2 ENGENHEIROS EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	INFRA-ESTRUTURA 2 ENGENHEIROS EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	INFRA-ESTRUTURA 2 ENGENHEIROS EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	INFRA-ESTRUTURA 2 ENGENHEIROS EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	EQUIPAMENTO 1 ENGENHEIRO EXTERNO
EQUIPAMENTO 1 ENGENHEIRO EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	EQUIPAMENTO 1 ENGENHEIRO EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	EQUIPAMENTO 1 ENGENHEIRO EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	EQUIPAMENTO 1 ENGENHEIRO EXTERNO 1 ENGENHEIRO INTERNO	PEDAGÓGICO 1 PEDAGOGO
PEDAGÓGICO 1 PEDAGOGO	PEDAGÓGICO 1 PEDAGOGO	PEDAGÓGICO 1 PEDAGOGO	PEDAGÓGICO 1 PEDAGOGO	JURÍDICA 1 ADVOGADO
JURÍDICA 1 ADVOGADO	JURÍDICA 1 ADVOGADO	JURÍDICA 1 ADVOGADO	JURÍDICA 1 ADVOGADO	JURÍDICA 1 ADVOGADO

EIXOS / FOCO

Conv. Execução

- **Orçamento Empenhos**
 - Conv. Execução R\$ 61,3 mi (Até 15/04)
- **Liquidação Pagamentos**
 - RAP (02 a 05) R\$ 101,2 mi (Até 30/09)
 - Conv. Execução R\$ 61,3 mi (Até 30/09)
- **Plano de Investimentos**
 - Aprovação Editais (Até 15/04)
 - Publicações (Até 30/04)
 - Contratações (Até 24/05 – BID)
 - Comprovações (Até 15/11- PROEP)

EIXOS / FOCO

Convênios Todos

- **Habilitação do Convênio**
 - Convenir no SAPE 151 (Até 15/03)
- **Habilitação Convente**
 - Monitorar Adimplência (Até 30/11)
 - 148 Convênios Seg. Estadual
 - 136 Convênios Seg. Comunitário
- **Registro Financeiro**
 - Monitorar Regularidade C/C 284 Convênios

ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO - PROEP

Geral 162,6 mi

		EMPENHO 2006	RESTOS A PAGAR	LIBERAÇÃO ORÇ. 2006
FEV	1ª Q			
	2ª Q			
MAR	1ª Q	18.419.383	5.061.659	3.069.897
	2ª Q	24.559.177	10.123.318	6.139.794
ABR	1ª Q	18.419.383	5.061.659	3.069.897
	2ª Q		10.123.318	6.139.794
MAI	1ª Q		5.061.659	3.069.897
	2ª Q		10.123.318	6.139.794
JUN	1ª Q		5.061.659	3.069.897
	2ª Q		10.123.318	6.139.794
JUL	1ª Q		5.061.659	3.069.897
	2ª Q		10.123.318	6.139.794
AGO	1ª Q		5.061.659	3.069.897
	2ª Q		10.123.318	6.139.794
SET	1ª Q		5.061.659	3.069.897
	2ª Q		5.061.659	3.069.897
TOTAL		61.397.942	101.233.177	61.397.942

PLANO INVESTIMENTO - PROEP

Geral 236,2 mi

GERAL		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	23.621.036			
	2ª Q	70.863.107	23.621.036		
MAR	1ª Q	70.863.107	70.863.107	11.810.518	
	2ª Q	47.242.072	70.863.107	35.431.554	
ABR	1ª Q	23.621.036	47.242.072	47.242.072	
	2ª Q		23.621.036	47.242.072	11.810.518
MAI	1ª Q			70.863.107	
	2ª Q			23.621.036	11.810.518
JUN	1ª Q				
	2ª Q				47.242.072
JUL	1ª Q				
	2ª Q				35.431.554
AGO	1ª Q				
	2ª Q				35.431.554
SET	1ª Q				
	2ª Q				47.242.072
OUT	1ª Q				
	2ª Q				35.431.554
NOV	1ª Q				
	2ª Q				11.810.518

PLANO INVESTIMENTO - PROEP

Capital 185,1 mi

CAPITAL		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	18.516.748			
	2ª Q	55.550.243	18.516.748		
MAR	1ª Q	55.550.243	55.550.243	9.258.374	
	2ª Q	37.033.495	55.550.243	27.775.122	
ABR	1ª Q	18.516.748	37.033.495	37.033.495	
	2ª Q		18.516.748	37.033.495	9.258.374
MAI	1ª Q			55.550.243	0
	2ª Q			18.516.748	9.258.374
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				37.033.495
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				27.775.122
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				27.775.122
SET	1ª Q				0
	2ª Q				37.033.495
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				27.775.122
NOV	1ª Q				9.258.374
	2ª Q				

PLANO INVESTIMENTO - PROEP

Corrente 51 mi

CORRENTE		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	5.104.288			
	2ª Q	15.312.864	5.104.288		
MAR	1ª Q	15.312.864	15.312.864	2.552.144	
	2ª Q	10.208.576	15.312.864	7.656.432	
ABR	1ª Q	5.104.288	10.208.576	10.208.576	
	2ª Q		5.104.288	10.208.576	2.552.144
MAI	1ª Q			15.312.864	0
	2ª Q			5.104.288	2.552.144
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				10.208.576
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				7.656.432
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				7.656.432
SET	1ª Q				0
	2ª Q				10.208.576
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				7.656.432
NOV	1ª Q				2.552.144
	2ª Q				

METAS 1ª REGIÃO

ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

Total 46,3 mi

		EMPENHO 2006	RESTOS A PAGAR	LIBERAÇÃO ORÇ. 2006
FEV	1ª Q			
	2ª Q			
MAR	1ª Q	6.391.423	1.253.103	1.065.237
	2ª Q	8.521.897	2.506.205	2.130.474
ABR	1ª Q	6.391.423	1.253.103	1.065.237
	2ª Q		2.506.205	2.130.474
MAI	1ª Q		1.253.103	1.065.237
	2ª Q		2.506.205	2.130.474
JUN	1ª Q		1.253.103	1.065.237
	2ª Q		2.506.205	2.130.474
JUL	1ª Q		1.253.103	1.065.237
	2ª Q		2.506.205	2.130.474
AGO	1ª Q		1.253.103	1.065.237
	2ª Q		2.506.205	2.130.474
SET	1ª Q		1.253.103	1.065.237
	2ª Q		1.253.103	1.065.237
TOTAL		21.304.743	25.062.052	21.304.743

METAS 1ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Capital 47,7 mi

CAPITAL		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	4.777.605			
	2ª Q	14.332.814	4.777.605		
MAR	1ª Q	14.332.814	14.332.814	2.388.802	
	2ª Q	9.555.209	14.332.814	7.166.407	
ABR	1ª Q	4.777.605	9.555.209	9.555.209	
	2ª Q		4.777.605	9.555.209	2.388.802
MAI	1ª Q			14.332.814	0
	2ª Q			4.777.605	2.388.802
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				9.555.209
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				7.166.407
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				7.166.407
SET	1ª Q				0
	2ª Q				9.555.209
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				7.166.407
NOV	1ª Q				2.388.802
	2ª Q				

METAS 1ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Corrente 16,9 mi

CORRENTE		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	1.692.873			
	2ª Q	5.078.620	1.692.873		
MAR	1ª Q	5.078.620	5.078.620	846.437	
	2ª Q	3.385.747	5.078.620	2.539.310	
ABR	1ª Q	1.692.873	3.385.747	3.385.747	
	2ª Q		1.692.873	3.385.747	846.437
MAI	1ª Q			5.078.620	0
	2ª Q			1.692.873	846.437
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				3.385.747
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				2.539.310
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				2.539.310
SET	1ª Q				0
	2ª Q				3.385.747
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				2.539.310
NOV	1ª Q				846.437
	2ª Q				

METAS 2ª REGIÃO

ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

Total 44,5 mi

		EMPENHO 2006	RESTOS A PAGAR	LIBERAÇÃO ORÇ. 2006
FEV	1ª Q			
	2ª Q			
MAR	1ª Q	3.804.992	1.593.165	634.165
	2ª Q	5.073.323	3.186.330	1.268.331
ABR	1ª Q	3.804.992	1.593.165	634.165
	2ª Q		3.186.330	1.268.331
MAI	1ª Q		1.593.165	634.165
	2ª Q		3.186.330	1.268.331
JUN	1ª Q		1.593.165	634.165
	2ª Q		3.186.330	1.268.331
JUL	1ª Q		1.593.165	634.165
	2ª Q		3.186.330	1.268.331
AGO	1ª Q		1.593.165	634.165
	2ª Q		3.186.330	1.268.331
SET	1ª Q		1.593.165	634.165
	2ª Q		1.593.165	634.165
TOTAL		12.683.307	31.863.302	12.683.307

METAS 2ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Capital 54,5 mi

CAPITAL		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	5.450.874			
	2ª Q	16.352.621	5.450.874		
MAR	1ª Q	16.352.621	16.352.621	2.725.437	
	2ª Q	10.901.747	16.352.621	8.176.310	
ABR	1ª Q	5.450.874	10.901.747	10.901.747	
	2ª Q		5.450.874	10.901.747	2.725.437
MAI	1ª Q			16.352.621	0
	2ª Q			5.450.874	2.725.437
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				10.901.747
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				8.176.310
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				8.176.310
SET	1ª Q				0
	2ª Q				10.901.747
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				8.176.310
NOV	1ª Q				2.725.437
	2ª Q				

METAS 2ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Corrente 13,1 mi

CORRENTE		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	1.311.695			
	2ª Q	3.935.084	1.311.695		
MAR	1ª Q	3.935.084	3.935.084	655.847	
	2ª Q	2.623.389	3.935.084	1.967.542	
ABR	1ª Q	1.311.695	2.623.389	2.623.389	
	2ª Q		1.311.695	2.623.389	655.847
MAI	1ª Q			3.935.084	0
	2ª Q			1.311.695	655.847
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				2.623.389
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				1.967.542
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				1.967.542
SET	1ª Q				0
	2ª Q				2.623.389
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				1.967.542
NOV	1ª Q				655.847
	2ª Q				

METAS 3ª REGIÃO

ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

Total 34,2 mi

		EMPENHO 2006	RESTOS A PAGAR	LIBERAÇÃO ORÇ. 2006
FEV	1ª Q			
	2ª Q			
MAR	1ª Q	4.142.813	1.024.194	690.469
	2ª Q	5.523.750	2.048.388	1.380.938
ABR	1ª Q	4.142.813	1.024.194	690.469
	2ª Q		2.048.388	1.380.938
MAI	1ª Q		1.024.194	690.469
	2ª Q		2.048.388	1.380.938
JUN	1ª Q		1.024.194	690.469
	2ª Q		2.048.388	1.380.938
JUL	1ª Q		1.024.194	690.469
	2ª Q		2.048.388	1.380.938
AGO	1ª Q		1.024.194	690.469
	2ª Q		2.048.388	1.380.938
SET	1ª Q		1.024.194	690.469
	2ª Q		1.024.194	690.469
TOTAL		13.809.375	20.483.883	13.809.375

METAS 3ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Capital 37,5 mi

CAPITAL		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	3.753.449			
	2ª Q	11.260.348	3.753.449		
MAR	1ª Q	11.260.348	11.260.348	1.876.725	
	2ª Q	7.506.899	11.260.348	5.630.174	
ABR	1ª Q	3.753.449	7.506.899	7.506.899	
	2ª Q		3.753.449	7.506.899	1.876.725
MAI	1ª Q			11.260.348	0
	2ª Q			3.753.449	1.876.725
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				7.506.899
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				5.630.174
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				5.630.174
SET	1ª Q				0
	2ª Q				7.506.899
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				5.630.174
NOV	1ª Q				1.876.725
	2ª Q				

METAS 3ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Corrente 9,8 mi

CORRENTE		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	986.927			
	2ª Q	2.960.781	986.927		
MAR	1ª Q	2.960.781	2.960.781	493.464	
	2ª Q	1.973.854	2.960.781	1.480.391	
ABR	1ª Q	986.927	1.973.854	1.973.854	
	2ª Q		986.927	1.973.854	493.464
MAI	1ª Q			2.960.781	0
	2ª Q			986.927	493.464
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				1.973.854
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				1.480.391
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				1.480.391
SET	1ª Q				0
	2ª Q				1.973.854
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				1.480.391
NOV	1ª Q				493.464
	2ª Q				

METAS 4ª REGIÃO

ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

Total 37,4 mi

		EMPENHO 2006	RESTOS A PAGAR	LIBERAÇÃO ORÇ. 2006
FEV	1ª Q			
	2ª Q			
MAR	1ª Q	4.080.155	1.191.197	680.026
	2ª Q	5.440.207	2.382.394	1.360.052
ABR	1ª Q	4.080.155	1.191.197	680.026
	2ª Q		2.382.394	1.360.052
MAI	1ª Q		1.191.197	680.026
	2ª Q		2.382.394	1.360.052
JUN	1ª Q		1.191.197	680.026
	2ª Q		2.382.394	1.360.052
JUL	1ª Q		1.191.197	680.026
	2ª Q		2.382.394	1.360.052
AGO	1ª Q		1.191.197	680.026
	2ª Q		2.382.394	1.360.052
SET	1ª Q		1.191.197	680.026
	2ª Q		1.191.197	680.026
TOTAL		13.600.517	23.823.940	13.600.517

METAS 4ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Capital 45,3 mi

CAPITAL		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	4.534.820			
	2ª Q	13.604.460	4.534.820		
MAR	1ª Q	13.604.460	13.604.460	2.267.410	
	2ª Q	9.069.640	13.604.460	6.802.230	
ABR	1ª Q	4.534.820	9.069.640	9.069.640	
	2ª Q		4.534.820	9.069.640	2.267.410
MAI	1ª Q			13.604.460	0
	2ª Q			4.534.820	2.267.410
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				9.069.640
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				6.802.230
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				6.802.230
SET	1ª Q				0
	2ª Q				9.069.640
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				6.802.230
NOV	1ª Q				2.267.410
	2ª Q				

METAS 4ª REGIÃO

INVESTIMENTO

Corrente 11,1 mi

CORRENTE		Aprovação	Publicação	Contratação	Comprovação
FEV	1ª Q	1.112.793			
	2ª Q	3.338.379	1.112.793		
MAR	1ª Q	3.338.379	3.338.379	556.396	
	2ª Q	2.225.586	3.338.379	1.669.189	
ABR	1ª Q	1.112.793	2.225.586	2.225.586	
	2ª Q		1.112.793	2.225.586	556.396
MAI	1ª Q			3.338.379	0
	2ª Q			1.112.793	556.396
JUN	1ª Q				0
	2ª Q				2.225.586
JUL	1ª Q				0
	2ª Q				1.669.189
AGO	1ª Q				0
	2ª Q				1.669.189
SET	1ª Q				0
	2ª Q				2.225.586
OUT	1ª Q				0
	2ª Q				1.669.189
NOV	1ª Q				556.396
	2ª Q				

OBRAS EM ANDAMENTO

Total 103,1 mi

REGIÃO	STATUS	% PARA CONCLUSÃO DA OBRA					TOTAL GERAL
		< 25%	<50%	<80%	>80%		
1	A	-	-	-	12	12	
	B	12	1	-	1	14	
	C	18	5	2	8	33	
SUB-TOTAL		30	6	2	21	59	
2	A	-	-	-	3	3	
	B	12	1	-	-	13	
	C	15	2	6	5	28	
SUB-TOTAL		27	3	6	8	44	
3	A	1	-	-	9	10	
	B	10	-	1	-	11	
	C	14	4	4	2	24	
SUB-TOTAL		25	4	5	11	45	
4	A	-	-	-	8	8	
	B	16	2	2	4	24	
	C	17	4	1	5	27	
SUB-TOTAL		33	6	3	17	59	
TOTAL GERAL		115	19	16	57	207	

METAS 5ª REGIÃO

Conv. Problema

- Eixos / FOCO
 - Reativar 15 Obras Paralisadas
 - Ultimar/Reativar 7 Questões Legais
 - Definir Situação 9 Convênios Cancelados

MONITORAMENTO PC

- Eixos / Foco
 - Ação pró-ativa
 - N° Parcelas Geradas p/ Convênios
 - N° PC a Resgatar
 - N° PC a Realizar

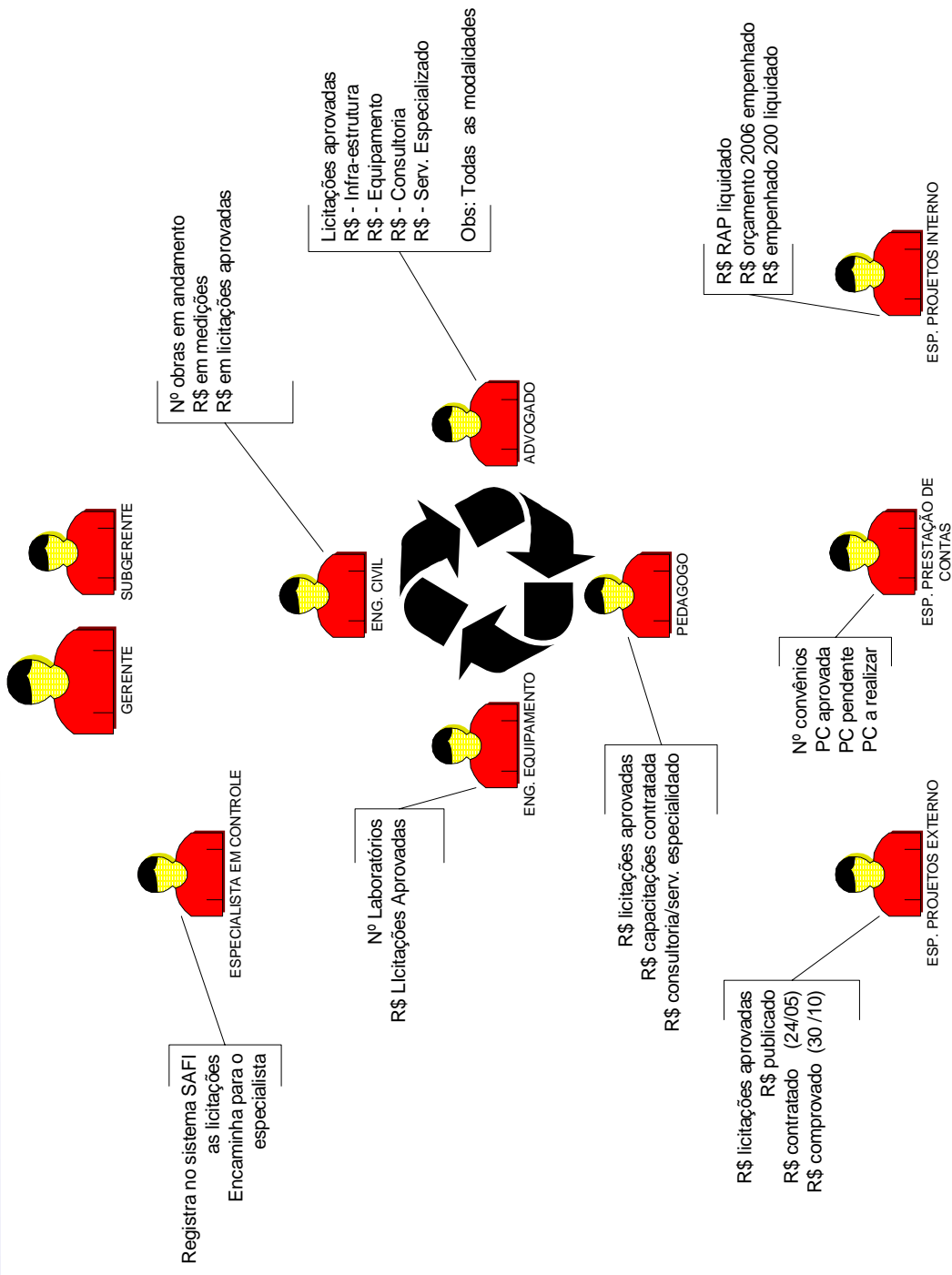
Meta (em definição) = N° PC Resgatada
(Por Conv./Esp./Seg./Reg./UF)

MONITORAMENTO LICITAÇÕES

- Eixos / Foco
 - Realizar Licitações Seg. Comunitário
 - Apoiar Licitações Seg. Estadual
 - Monitorar Licitações Seg. Federal

Meta (em definição) = N° LC Realizada
(Por Conv./Esp./Seg./Reg./UF)

CONTROLE GERENCIAL



Concluindo ...

Mais de 10 mil motivos estarão no nosso caminho tentando impedir o alcance das metas

Apenas um motivo nos levará em frente....

“Fazer acontecer” !!!!!

ANEXO II
Coordenação Orçamentária e Financeira - PROEP

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PROEP
COORDENAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

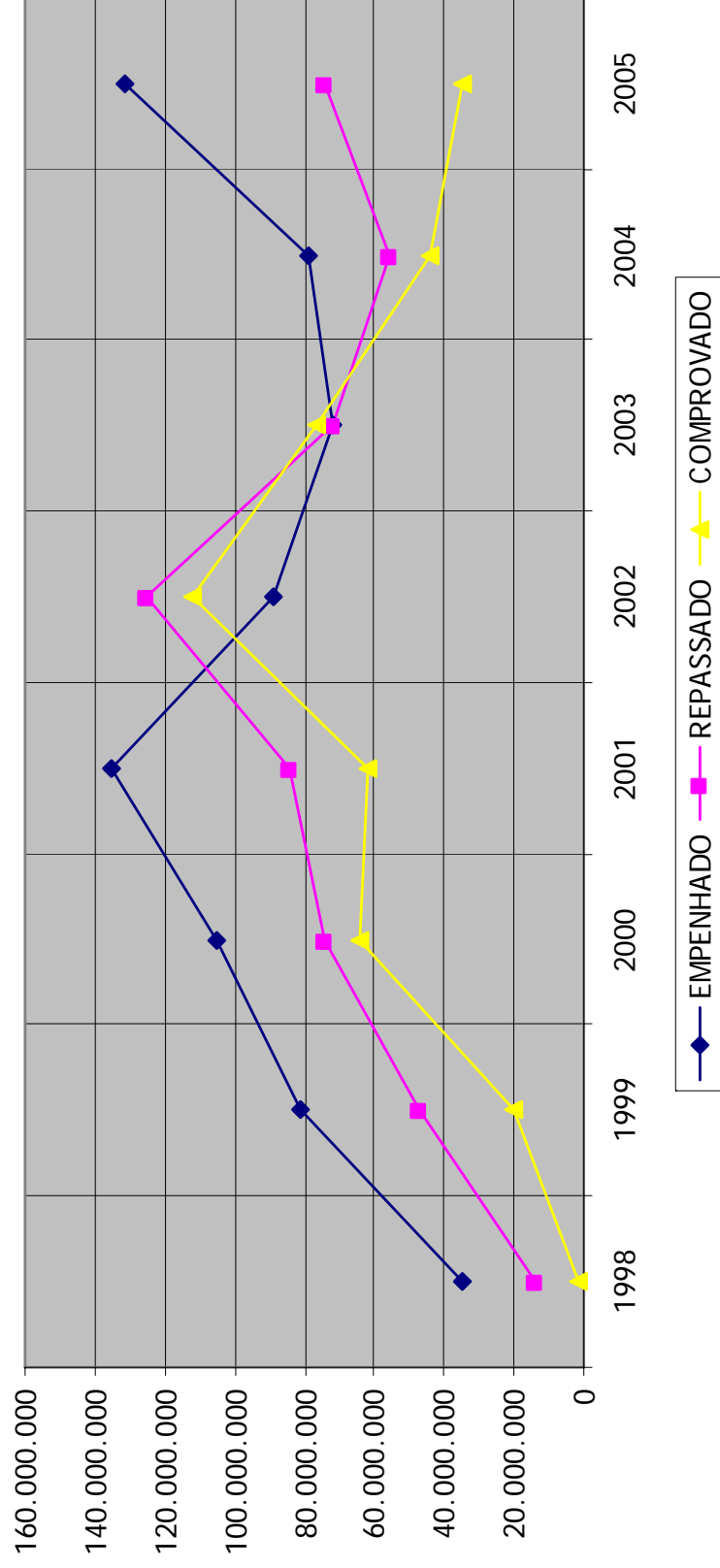
SERGIO PERES DA SILVA JUNIOR

sergios@fnde.gov.br

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

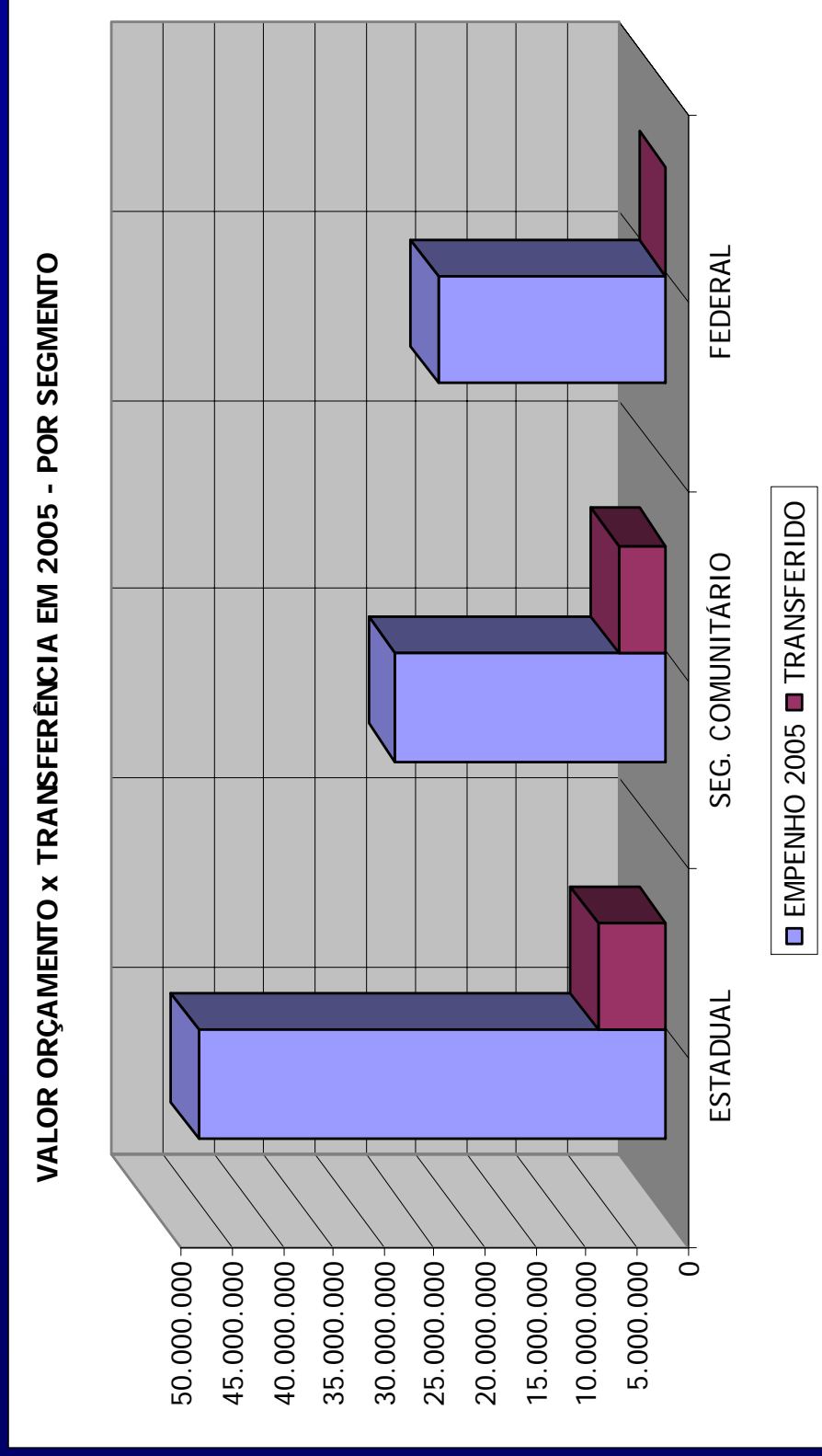
- Prazos para Comprometimento e Comprovação dos recursos do Contrato
- Saldo Contrato Empréstimo US\$ 121,0 milhões
- Histórico do PROEP:

RECURSOS EMPENHADOS / REPASSADOS / COMPROVADOS



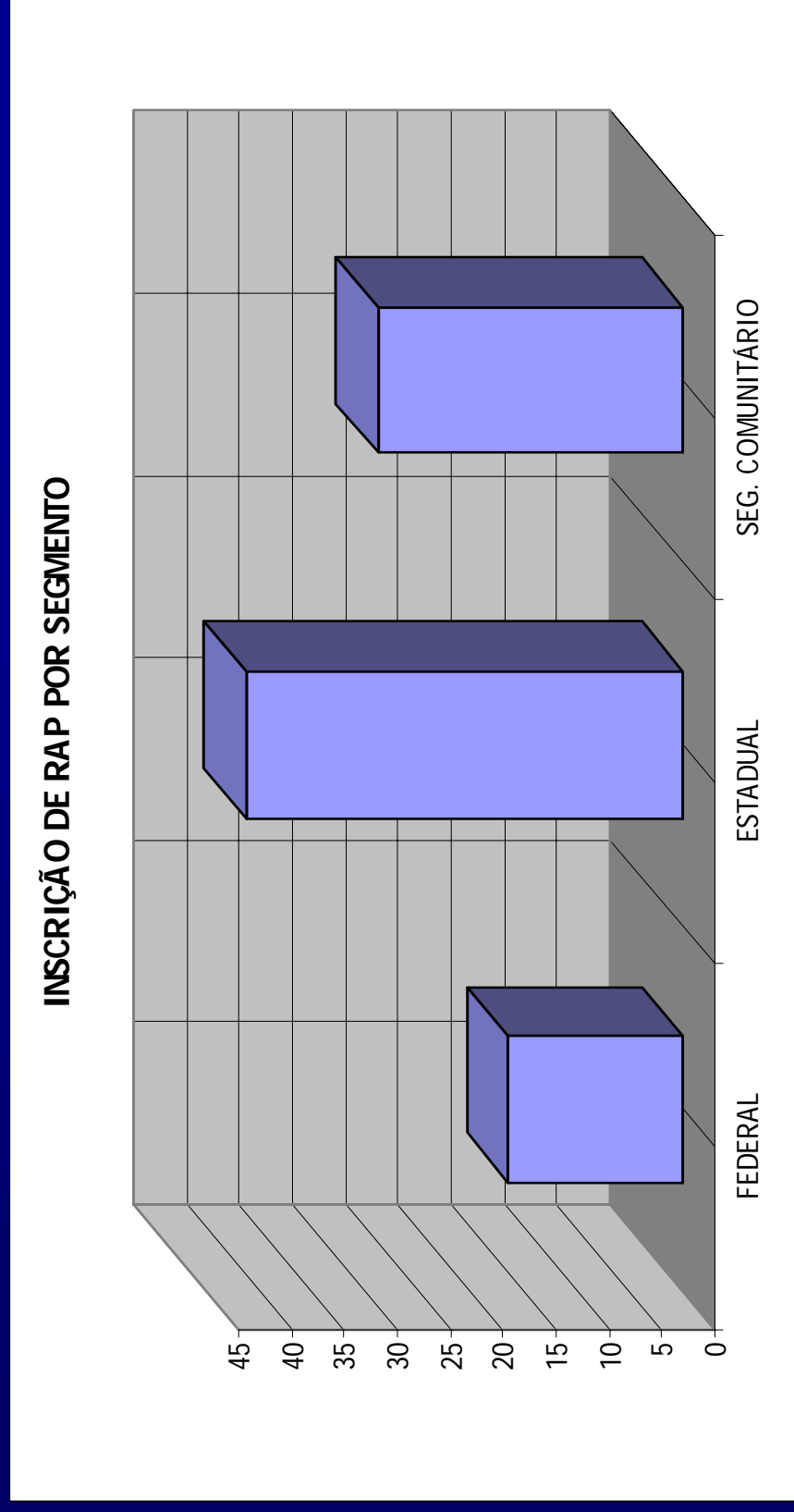
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- Ação 7109 – Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Ed. Profissional
 - Esforço para utilizar o orçamento 2005 e garantir o RAP para 2006.
 - Meta Inicial: R\$ 96,1 x Meta Alcançada: R\$ 99,6



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

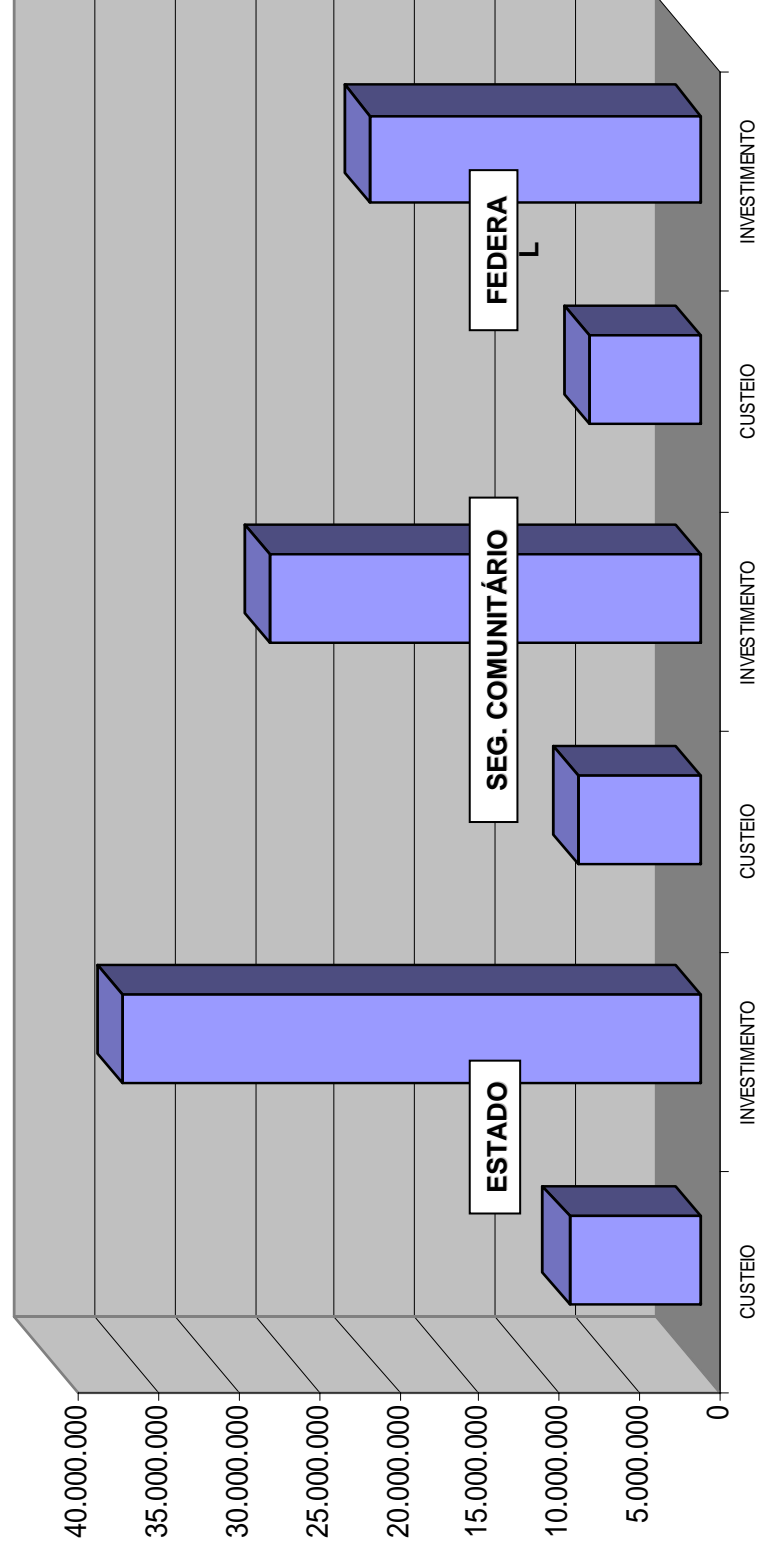
- Restos a pagar R\$ 104,1 milhões (R\$ 79,1 – 2005 e R\$ 25,0 – anterior)
 - Incluído RAP de exercícios anteriores que aguardam o Decreto.
 - Rede Federal somente os recursos que tiverem sido inscritos e processados



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- Projeto de Lei para 2006 de R\$ 106,1 milhões (AÇÃO 7109)
- Possibilidade de Antecipação de R\$ 60 milhões para INVESTIMENTO.
- Disponibilidade 3/12 para CUSTEIO de R\$ 12,0 milhões.

ORÇAMENTO 2006 - MODALIDADE x ESFERA

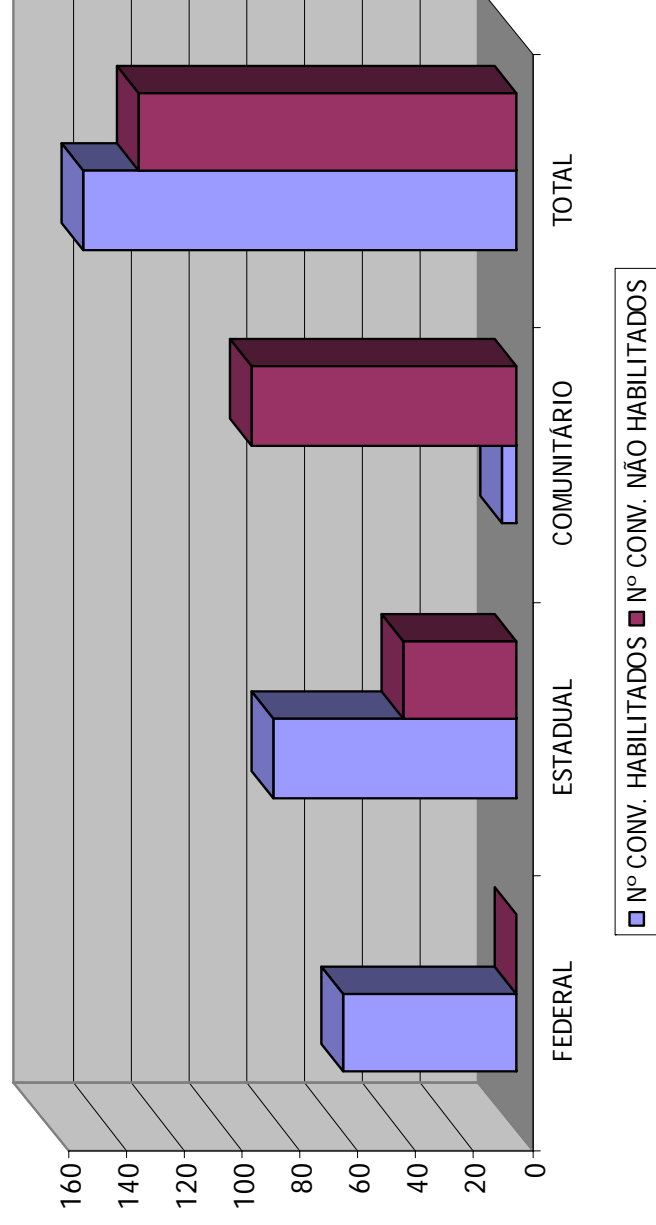


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- PROBLEMAS COMUNS:

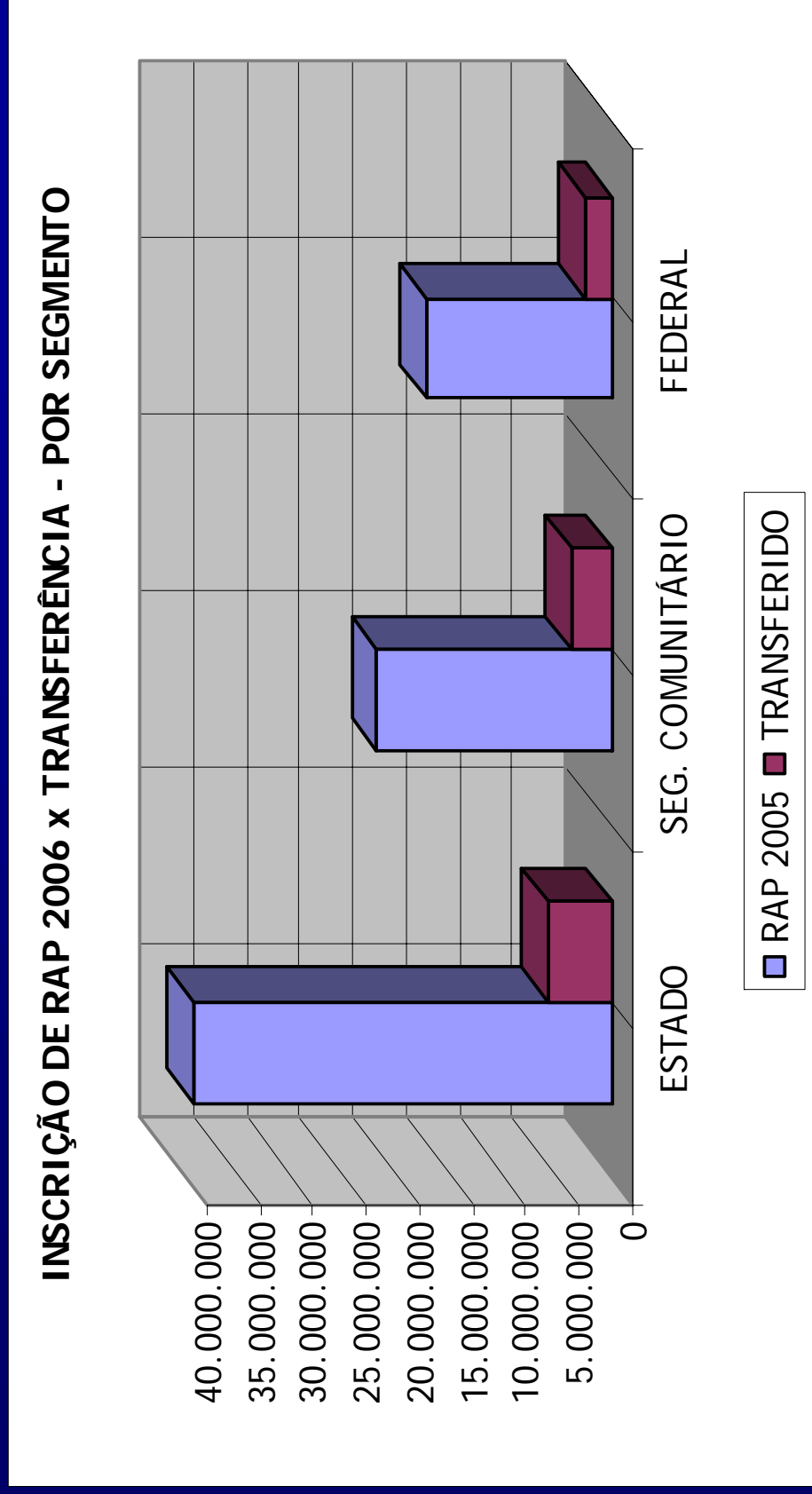
- Habilitação (Resolução FNDE Nr. 07)
 - Documentação necessária
- Titularidade da Conta Corrente
- Publicação de Termos Aditivos (custeio)
- Período eleitoral

HABILITAÇÃO DOS CONVÊNIOS - POR SEGMENTO



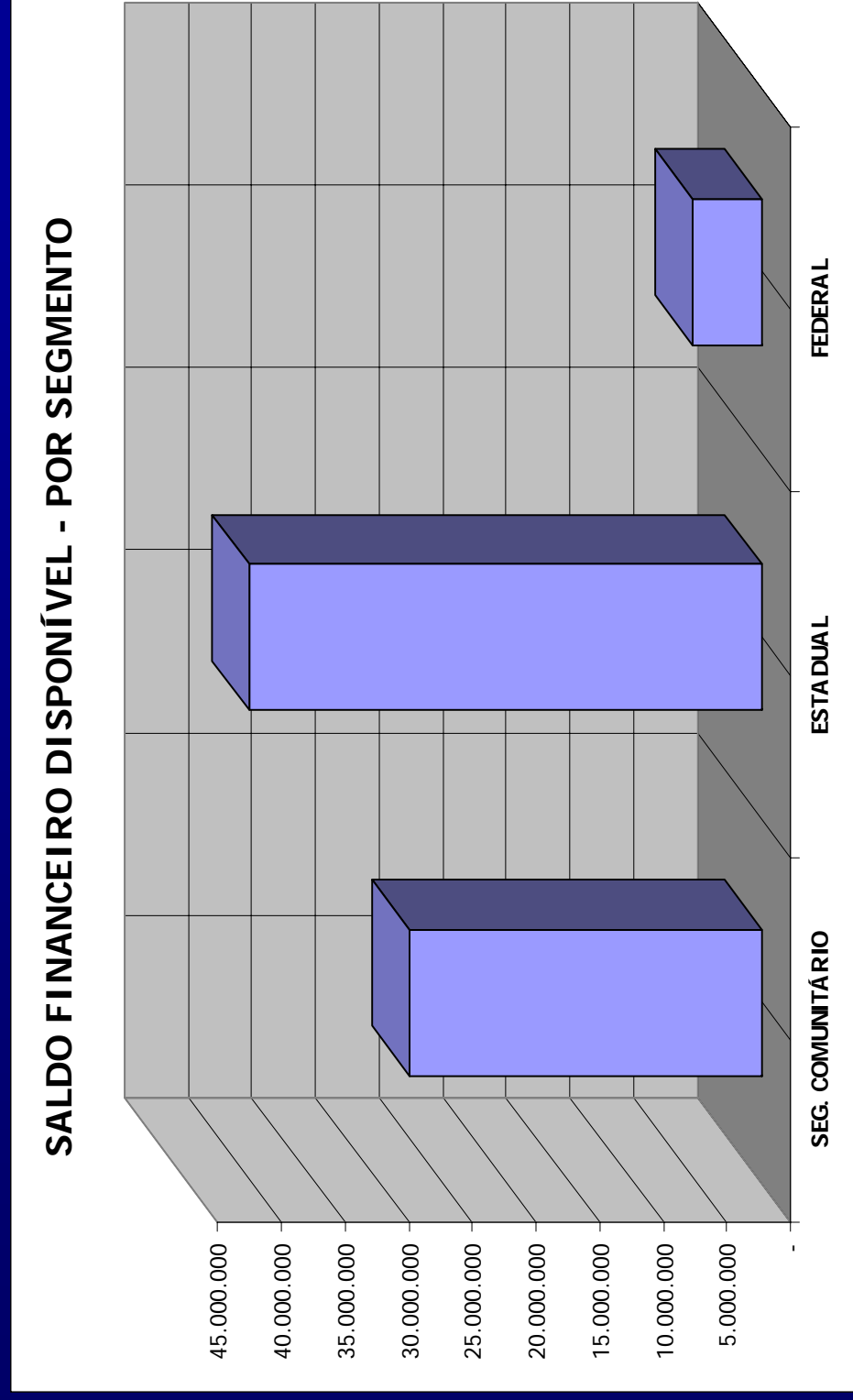
EXECUÇÃO FINANCEIRA

- RAP de R\$ 104,1 milhões x Transferido R\$ 12,9 milhões



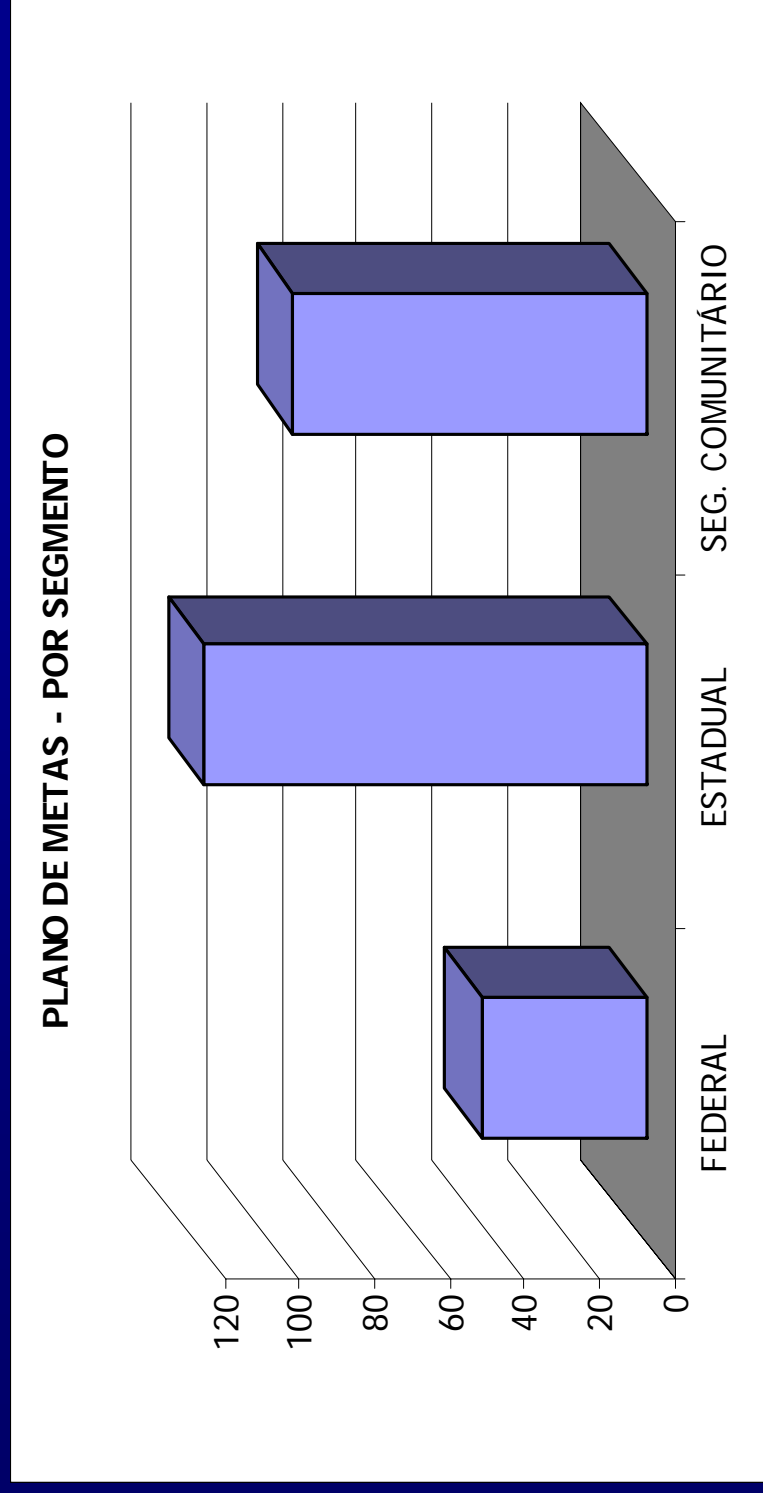
EXECUÇÃO FINANCEIRA

- Saldo Financeiro nas Entidades de R\$ 73,5 milhões



EXECUÇÃO FINANCEIRA

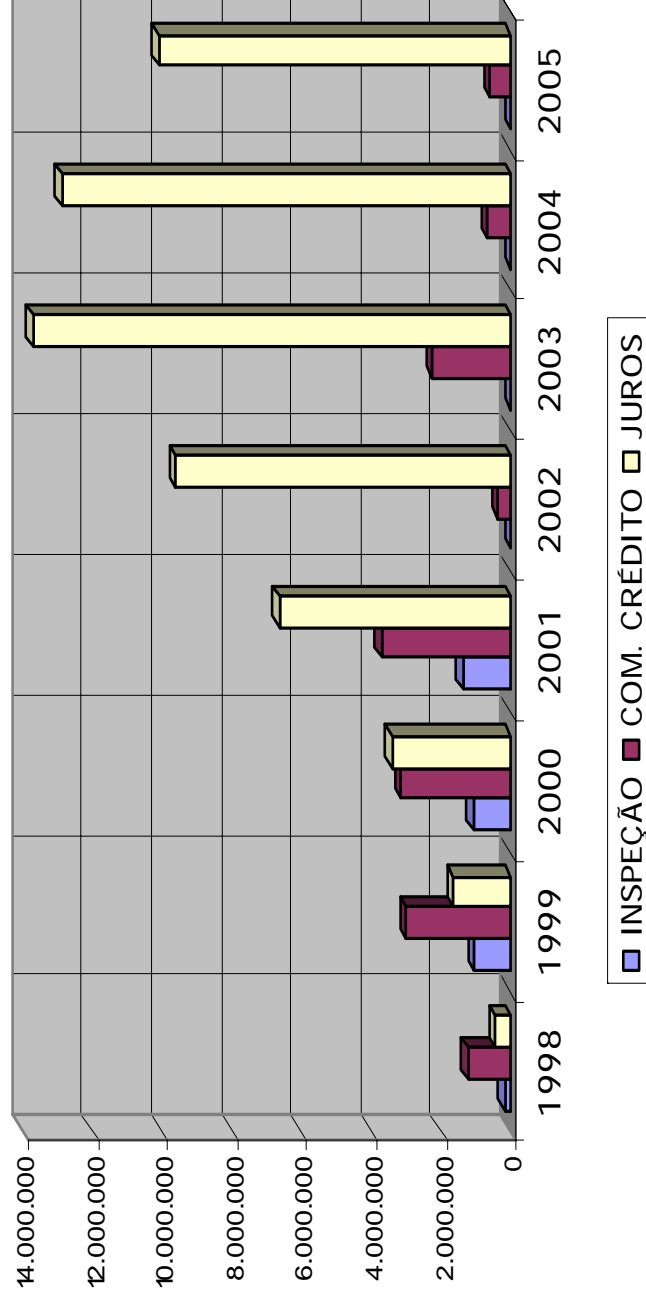
- Necessidade de desempenho:
 - Empenho e Transferência orçamento 2006 – R\$ 88,3 milhões
 - Transferência de RAP – R\$ 104,1 milhões
 - Comprovação do Saldo disponível – R\$ 73,5 milhões
 - Aprovação, Publicação, Contratação e Comprovação – R\$ 265,9 milhões
- Monitoramento por meio de Sistema e Pessoas



EXECUÇÃO FINANCEIRA

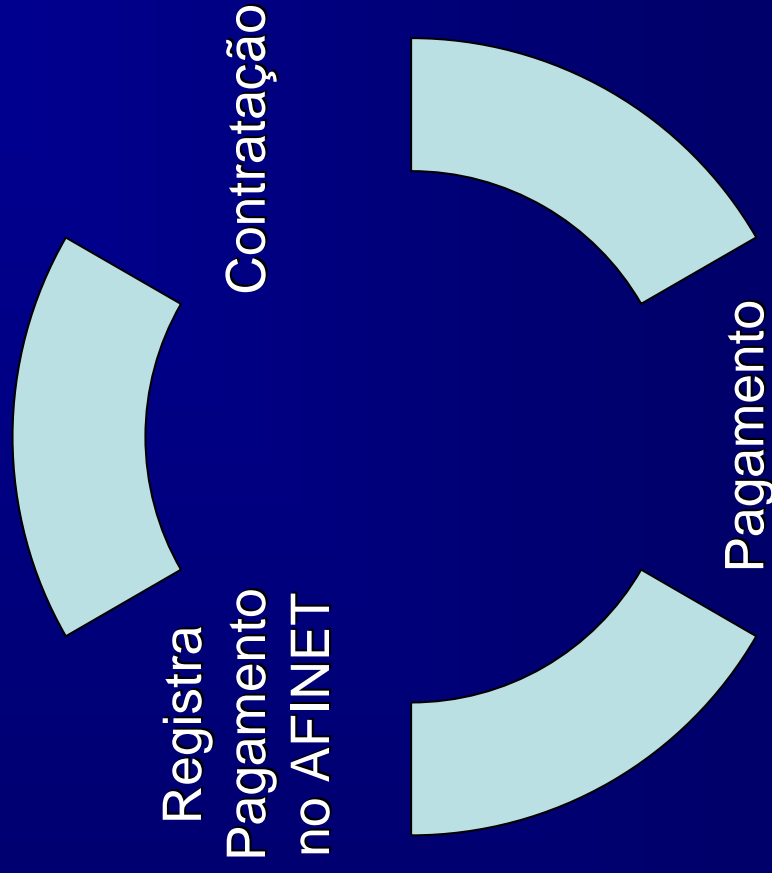
- Comprovação de Gastos (BID) x Prestação de Contas (STN)
- Documentação:
 - Documento e comprovante de pagamento originais
 - Sistema AFINET (Portaria do Presidente do FNDE nr 069 de 14/03/2006)
 - Envio da cópia dos comprovantes não mais necessário
 - Arquivamento (disponível para Auditorias Internas e Externas)
- Juros do Contrato de Empréstimo

ENCARGOS FINANCEIROS POR EXERCÍCIO



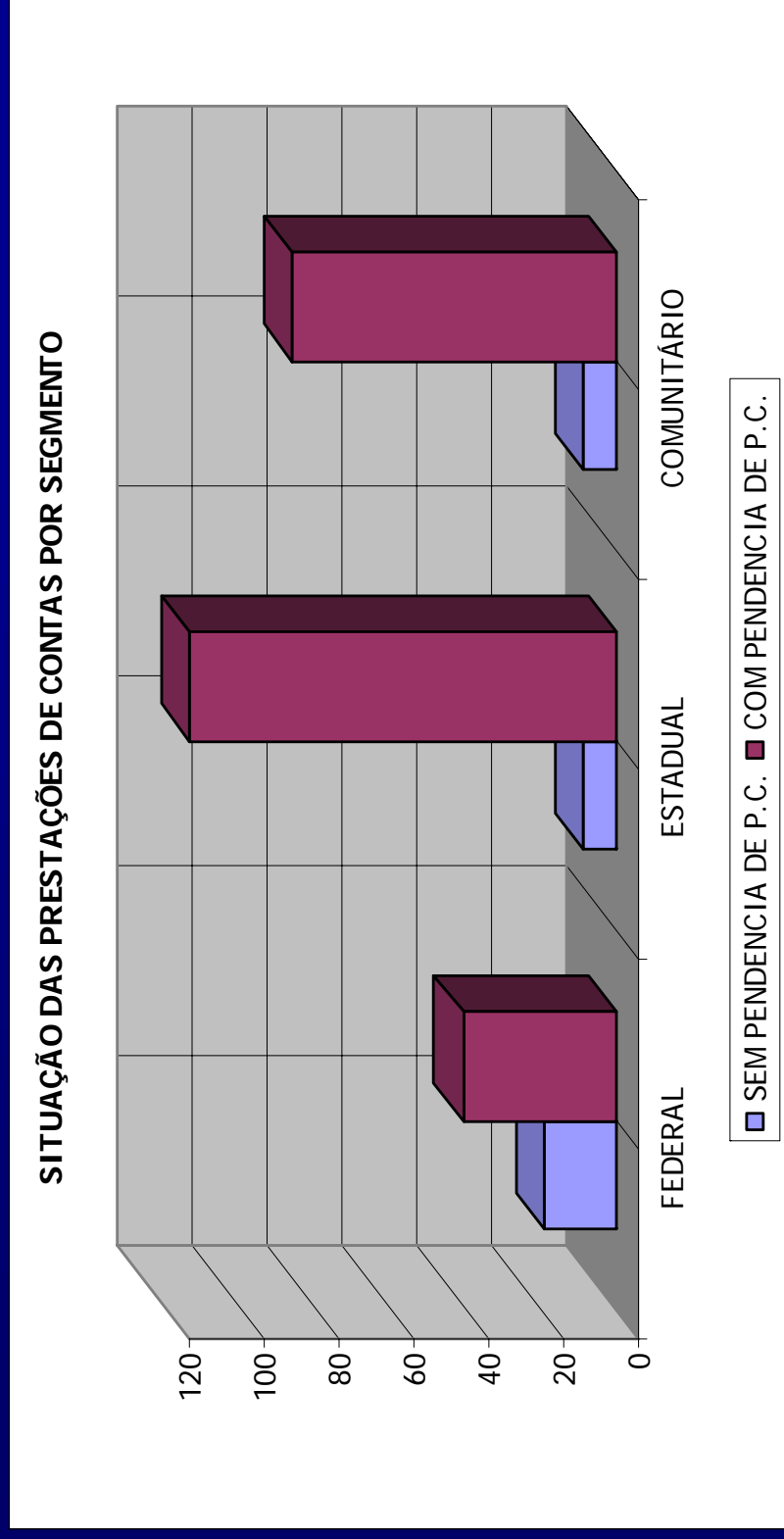
EXECUÇÃO FINANCEIRA

- Meta de transferir recursos na ordem de R\$ 179,5 milhões
 - *Sem restrições de limite de crédito financeiro*
- Meta de Comprovação dos Gastos R\$ 265,9 milhões :



EXECUÇÃO FINANCEIRA

- Problemas Comuns:
 - Habilitação
 - Prestação de Contas
 - Comprovação dos Gastos



SISTEMAS

- SAEF – SISTEMA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA
 - AFINNET – SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
 - SIG – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
-

ANEXO III
Projeto Escola de Fábrica

DE FÁBRICA
Uma sala de aula
em cada empresa
para formar jovens
profissionais

PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA



Ministério
da Educação



FINALIDADE

POSSIBILITAR A INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS DE BAIXA RENDA POR MEIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM UNIDADES FORMADORAS NO PRÓPRIO AMBIENTE DAS EMPRESAS, APROXIMANDO O SETOR PRODUTIVO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS E PROMOVENDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL.

OBJETIVOS	PRODUTOS	INDICADORES	IMPACTOS
<p>Ampliar os espaços educativos de formação profissional incorporando os locais de produção como espaços de aprendizagem;</p> <p>Qualificar jovens de 16 a 24 anos para o exercício de uma profissão;</p> <p>Estimular o ingresso e a permanência destes jovens na Educação Básica regular;</p> <p>Favorecer o ingresso destes jovens no mundo do trabalho;</p> <p>Envolver o setor produtivo na formação destes jovens, aliando responsabilidade social às suas necessidades de trabalhadores qualificados.</p>	<p>Formação de rede de Instituições gestoras para coordenação de grupos de unidades formadoras;</p> <p>Implantação de 560 unidades formadoras em fábricas, empresas e unidades de produção a partir de 2005.</p> <p>Formação profissional de 10.200 jovens por ano nas unidades formadoras, a partir da implantação do programa;</p>	<p>Nº de jovens formados;</p> <p>Nº de empresas participantes;</p> <p>Nº de Unidades formadoras implantadas;</p> <p>% de egressos do programa inseridos no mundo do trabalho.</p>	<p>Inclusão social de jovens de 16 a 24 anos, de baixa renda, por meio de formação profissional e ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho;</p> <p>Reconhecimento do princípio educativo dos espaços produtivos;</p> <p>Ampliação da responsabilidade social do empresariado brasileiro.</p>

<p>PÚBLICO</p>	<p>a. Jovens de 16 a 18 anos que estejam matriculados no ensino público regular nas etapas finais do Ensino Fundamental ou no curso do Ensino Médio;</p> <p>b. Jovens até 24 anos, que concluíram a alfabetização no programa Brasil Alfabetizado e que estejam matriculados ou ingressando na Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>c. Os jovens devem pertencer a famílias com renda per capita menor ou igual a 1(um) salário mínimo.</p>
<p>CURSOS</p>	<p>Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores que objetivem a formação profissional do jovem cidadão como ser político e produtivo.</p> <p>Poderão abranger as diferentes áreas profissionais e deverão ter a carga horária mínima de 600 horas;</p> <p>Serão norteados por projetos pedagógicos construídos na articulação entre as necessidades produtivas e educativas, sendo que a organização curricular deverá envolver conteúdos teóricos e práticos, definidos a partir das necessidades de trabalho da região e da formação cidadã.</p>
<p>RECURSOS</p>	<p>2005: R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) originários do orçamento do PROEP/MEC.</p> <p>Custo - implantação repassado pelo MEC à instituição gestora por unidade de formação (20 alunos): R\$ 30.000,00. O valor para implantação do mesmo curso em diferentes unidades formadoras será de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).</p> <p>Critério Regional: para garantir a diversidade regional, deverão ser aplicados 30% do total de recursos nas regiões norte e nordeste, revertendo-se para outras regiões caso não haja proposta de gestoras nestes locais.</p> <p>Incentivo: O Ministério da Educação, com a finalidade de incentivar as empresas a se engajar no projeto, desenvolvendo um exercício de Responsabilidade Social, estará financiando a bolsa dos alunos, pelo período de seis meses, durante os dois primeiros anos de implantação do projeto.</p>

ATORES

<p>SETEC/MEC</p>	<p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Credenciamento e qualificação das Unidades Gestoras; •Definição dos parâmetros de elaboração dos projetos pedagógicos e de cursos; •Definição dos processos de monitoramento e avaliação da atuação das gestoras e dos cursos; •Definição do sistema de acompanhamento de egressos; •Disponibilizar recursos financeiros às instituições credenciadas.
<p>EMPRESAS</p>	<p>Perfil: Empresas associadas, grandes, médias e/ou pequenas, de quaisquer setores econômicos</p> <p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Disponibilizar espaço físico e instrutores; •Assegurar aos alunos: alimentação, uniforme, transporte, material didático e bolsa de estudos; •Custos decorrentes.
<p>INSTITUIÇÕES GESTORAS</p>	<p>Perfil: Fundações, ONGs, OSCIPs e instituições sociais, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, que possuem comprovada experiência em gestão de projetos educacionais ou em gestão de projetos (associada a instituições educativas credenciadas para atuar na educação profissional).</p> <p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver plano de sensibilização e difusão do projeto dirigido aos jovens beneficiários e empresas; •Implantação das unidades formadoras; •Desenvolvimento do Projeto Pedagógico e elaboração de material didático •Desenvolvimento de Processos de Gestão e de acompanhamento de egressos.
<p>INSTITUIÇÕES DA EPT</p>	<p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Articular-se às unidades gestoras no processo de criação dos cursos, transferências de metodologias; formação de instrutores, elaboração do material pedagógico, avaliação e certificação.

MEC

Credenciamento e qualificação das gestoras
Financiamento
Definição de Parâmetros

Consultoria
Pedagógica

Gestoras

I.E.P.

Tecnologia
Avaliação
Certificação

Projeto Pedagógico
Gestão
Acompanhamento

Unidade Formadora
Empresas do Setor Produtivo, de comércio e de serviços

Seleção e manutenção de alunos
Infra-estrutura
Custos decorrentes

1- FLUXO DAS AÇÕES E RESPONSABILIDADES:

IMPLANTAÇÃO					
FASE I					
AÇÕES	SELEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS UNIDADES GESTORAS	FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS COM AS EMPRESAS	ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO *	SELEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS FORMADORES	INSTALAÇÃO DA UNIDADE FORMADORA
MEC/SETEC					
UNIDADE GESTORA					
EMPRESAS					
IFETs**					

* Inclui assessoria e consultoria pedagógica, organização curricular, produção de materiais pedagógicos.

ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO					
FASE II					
AÇÕES	MONITORAMENTO PEDAGÓGICO	AVALIAÇÃO	CERTIFICAÇÃO	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	REDIMENSIONAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO
MEC/SETEC *					
UNIDADE GESTORA					
EMPRESAS					
IFETs**					

• Na fase II o MEC exercerá função de monitoramento e avaliação do programa.

•**Quando houver articulação das Gestoras com os IFETs.

2- FLUXO DOS RECURSOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

IMPLANTAÇÃO				
FASE I				
AÇÕES	SELEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS UNIDADES GESTORAS	FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS COM AS EMPRESAS	ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO *	SELEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS FORMADORES
DESEMBOLSO		Desembolso Inicial 40 % do Projeto		Desembolso 1: 30% do Projeto
				INSTALAÇÃO DA UNIDADE FORMADORA

ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO				
FASE II				
AÇÕES	MONITORAMENTO PEDAGÓGICO	AVALIAÇÃO	CERTIFICAÇÃO	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS
DESEMBOLSO		DESEMBOLSO 3: 30% do Projeto		REDIMENSIONAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO
				SUSTENTABILIDADE ASSEGURADA PELAS GESTORAS E EMPRESAS

Os desembolsos serão realizados mediante avaliação qualitativa do desenvolvimento das ações contratadas pelo MEC

